ANNO XL. NUMERO 181.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

TERÇA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o rr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Carnaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Terça. S. Affonso Maria de Ligorio.
10. Quarta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m.
11. Quinta. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Sexta. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Sabbado. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Domingo. Ss. Demetrio e Mercurio mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 4 de agosto de 1864

Officio ao pró presidente da camara municipal do Limoeiro.—Respondendo ao seu officio de 25 de julho ultimo, tenho a dizer-lhe que se não tiverem havido nas segundas reuniões das juntas de qualificação das freguezias desse municipio reclamações ou interposição de recurso, póde servir na eleição de juizes de paz e vereadores que se tem de fazer no dia 7 de setembro vindouro, as qualificações deste anno, por se considerarem concluidas como declara o aviso n. 337 de 15 de outubro de 1856.

Quanto á qualificação dessa freguezia que foi presidida pelo juiz de paz mais votado o qual exerce o cargo de ajudante do correio dessa villa, tenho a dizer-lhe, que ainda mesmo que seja incompativel esse cargo com o de juiz, não se póde considerar nulla a mesma qualificação, visto que os actos praticados por elle o foram de bôa fé e esta sana a irregularidade que possa ter havido a semelhante respeito: avisos n. 45 de 20 de março de 1848 e 46 de 20 de janeiro de 1855.

—Dia 5.—

Officio ao Dr. vigario capitular desta diocese.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o padre Joaquim de Aragão Ebla á quem o governo imperial apresentou na freguezia de Muribeca desta provincia.

Dito ao commandante das armas interino.—Deferindo o incluso requerimento do soldado do corpo de guarnição Joaquim da Silva Pegado, sobre que versa a sua informação n. 2376 de 3 do corrente, autoriso V. S. a mandar dar-lhe baixa aceitando em seu lugar, para acabar o tempo complementar de serviço, o paisano Bellarmino Muniz de Souza, que está nas condições do regulamento de 29 de setembro de 1859, segundo V. S. declarou em dita informação.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. se foi aproveitado para o serviço do exercito o recruta Francisco Marcos Celestino de que trata o Dr. chefe de policia no incluso officio.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. ácerca do que solicita o Dr. chefe de policia no officio de 4 do corrente que aqui ajunto.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que o bacharel Victorino do Rego Toscano Barreto passou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Nazareth ao juiz municipal José Joaquim de Oliveira Andrade em 15 de julho proximo findo, por ter sido removido á seu pedido para a comarca de Mamanguape na provincia da Parahyba.

Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio sob n. 405 de 3 do corrente, tenho a dizer-lhe que não só fica approvada a arrematação feita perante essa repartição por André de Abreu Porto e pela quantia de 810$ das materias que se poderem aproveitar das casas proprios nacionaes em frente do arsenal de marinha as quaes tem de ser demolidas na fórma das ordens imperiaes, mas tambem marcado o prazo de 8 dias para depois de findo o que se concedeu aos inquilinos das ditas casas dar o arrematante principio a demolição.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. as 6 inclusas contas em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar conforme solicitou o inspector do arsenal de marinha em officio de hontem sob n. 724, a quantia de 334$260 rs., proveniente do gaz consumido com a illuminação daquelle arsenal e da casa da inspecção nos mezes de abril á junho deste anno.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao officio de hontem sob n. 338, em que V. S. me participou haver José Joaquim Can', dando por fiadores o bacharel Ignacio Joaquim de Souza Leão e João de Carvalho Raposo arrematado por um triennio e pela quantia de 907$ annual o pedagio da ponte dos Carvalhos, tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo. — Segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 202, fôra recebido provisoriamente o 17.º lanço de 500 braças da estrada do norte (empreza Mamede) e por isso mande V. S. em vista do competente certificado pagar áquelle empreiteiro a quantia a que elle tiver direito. Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo. - Em vista do competente certificado mande V. S. restituir ao arrematante do 13.º lanço da estrada do norte a quantia de 600$ que pertence ao mencionado arrematante, e acha-se em deposito nessa thesouraria, pois que segundo consta de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 201, já fez elle entrega definitiva das obras do seu contrato.—Communicou-se ao chefe interino das obras publicas.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Pelo officio de V. S. do primeiro do corrente fiquei inteirado de terem sido remettidos á thesouraria provincial para serem entregues ao respectivo proprietario as chaves da casa dos Coêlhos que ultimamente se achava occupada pelo hospicio dos alienados.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar á esta capital com segurança na primeira opportunidade o sentenciado da provincia do Ceará Pedro Pereira da Silva, de que trata o seu officio n. 57 de 18 de julho ultimo.—Communicou-se ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Designo os professores Serafim Pereira da Silva Monteiro, e João José Rodrigues, bem como a professora Digna de Santa Rosa para comporem a commissão de exame de que trata o seu officio de 3 do corrente sob n. 161.

Dito ao mesmo.—Em vista do art. 1.º da lei n. 511 de 10 de junho de 1861, não póde ter lugar o que representa o regedor do Gymnasio provincial no officio que incluso devolvo, e á que se refere o de Vmc. de 28 de julho ultimo sob n. 147, que fica assim respondido.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Tendo nesta data approvado as nomeações que Vmc. fez, dos individuos constantes da portaria que por cópia veio annexa ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 196, para diversos lugares de guardas dessa repartição, assim lh'o declaro para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Ao officio que me dirigio essa directoria em 22 de julho ultimo, respondo declarando que deve Vmc. verificar se as madeiras de amarello apprehendidas á Cosme Gomes de Vasconcellos foram com effeito cortadas em mattas pertencentes ao estado, dando-me conhecimento do resultado de suas indagações afim de, no caso de o ter sido, proceder se como fôr de lei contra os contadores.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o distribuidor e contador do geral deste termo José Joaquim Pereira de Oliveira, resolve conceder-lhe oito mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o juiz municipal da segunda vara desta cidade em data de hontem, e o que dispõe o art. 1º do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, resolve nomear á Antonio Joaquim Pereira de Oliveira para servir temporariamente os officios de distribuidor e contador geral deste termo, durante o impedimento do respectivo serventuario José Joaquim Pereira de Oliveira, que obteve hoje oito mezes de licença.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria de Serinhãem Maria do Rosario Pinheiro e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica, de 30 de julho ultimo, sob n. 150, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio deste anno, remover a mesma professora daquella cadeira para a da povoação de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Landelino de Luna Freire, e tendo em vista a informação do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, de 29 de julho ultimo, resolve nomea-lo para reger interinamente e mediante a gratificação annual de 600$, a cadeira de primeiras lettras do collegio dos orphãos.—Communicou-se ao desembargador provedor da Santa Casa e ao director geral interino da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo do dia 5 de agosto de 1864.

Officio ao commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar á V. S. que por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra á satisfazer o pedido do commandante do 9º batalhão de infantaria a que allude o officio de V. S. de 4 do corrente, n. 1,381.

Despachos do dia 5 de agosto de 1864.

Requerimentos.

Francisco José de Araujo. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Hermino José dos Santos.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

Joaquim Francisco do Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim Pereira de Oliveira.—Passe portaria concedendo á licença requerida e nomeando o proposto pelo juiz municipal da segunda vara.

Tenente José Eleuterio de Azevêdo. - Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Padre José Esteves Vianna.—Já foi provida a cadeira.

Luiza Benedicta Maria da Conceição.—Informe o Sr. tenente coronel recrutador.

Landelino de Luna Freire. — Passe portaria nomeando o supplicante para reger interinamente á cadeira de que se trata.

Luiz da Veiga Pessôa.—Informe o Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas.

Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar entregar ao supplicante a quantia que pertence a este, segundo a sua informação n. 719 de 4 do corrente.

Marcolina Francisca Guimarães.—Remettido ao Sr. inspector do arsenal de marinha para mandar admittir o filho da supplicante na companhia de aprendizes marinheiros se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Manoel Joaquim Ferreira.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Joaquim Netto Nogueira.—Declare o supplicante o lugar onde foi julgado.

Paulo José Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ricardo Jacintho de Abreu Rego.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

12 de julho.

Os preparativos para as proximas eleições de deputados proseguem em toda a parte com actividade.

Gregos e Troyannos reunem os seus comicios, arregimentam os seus adeptos e calculam as forças com que podem contar perante a urna para fazerem vingar os seus candidatos.

Quebrou-se finalmente o encanto ao caminho de ferro do norte. Abriu-se toda a linha á exploração publica no dia 7 do corrente. O serviço é feito por dous comboios mixtos destinados a todas as classes, e um comboio especial, com applicação ao correio, de 1ª e 2ª classe.

O comboio ascendente de passageiros sahe de Lisboa ás 9 horas e 15 minutos da manhãa, e chega ás Devezas ás 11 horas e 20 minutos da noite.

O comboio do correio sahe de Lisboa ás 8 horas e 45 minutos da noite, e chega ás Devezas ás 7 e 20 minutos da manhãa.

O comboio descendente de passageiros sahe das Devezas ás 5 horas da manhãa e chega á Lisboa ás 7 da tarde.

O comboio do correio sahe das Devezas ás 5 horas e 40 minutos da tarde, e chega á Lisboa ás 4 horas e 10 minutos da manhãa.

Deste horario resulta a demora de 14 horas nos comboios mixtos, e de 10 horas e meia nos comboios do correio, demora que o governo reconheceu poder ser tolerada n'uma exploração provisoria.

No dia 30 do mez passado reuniu-se a assembléa geral da companhia Segurança. Do relatorio apresentado pela direcção, e referido á 30 de junho ultimo, consta que a receita foi:

Premios de seguros maritimos....	62:425$116
Idem terrestres....	27:240$004
Salvados....	335$295
Juros....	1:452$134
	91:150$549
Saldo do anno anterior....	24:332$467
Total	115:483$016

A despeza proveio:

Sinistros maritimos....	36:304$843
Idem terrestres....	48:803$065
Decima sobre o dividendo de 1862 —1863....	3:423$310
Total	88:531$218

Da comparação das duas totalidades resulta o saldo de réis 26:951$798 ao qual ha ainda a abater os gastos da companhia, premios e extornos, tudo calculado em uns dez contos de réis, vindo por conseguinte a ser o saldo verdadeiro de cerca de 16 ou 17 contos de réis.

No dia 15 do corrente ha de a commissão de exame de contas apresentar o seu parecer.

Em assembléa geral do dia 6 do corrente apresentou a direcção da companhia Equidade o relatorio da sua gerencia no anno findo em 30 do mez proximo passado. Por elle se vê que a receita foi de 26:246$869 réis, e a despeza, por pagamento de sinistros, 16:685$663 réis, havendo portanto um saldo de 9:561$206 réis, ao qual ha ainda a deduzir as despezas de administração, ordenados dos empregados, etc.

As verbas de receita foram:

Premios de seguros maritimos....	17:450$208
Idem de fogo....	1:401$338
Idem fluviaes....	93$507
Idem seguros de fogo permanentes.	7:134$951
Productos dos salvados....	166$865

A despeza teve a seguinte origem:

Sinistros maritimos de annos anteriores....	2:407$924
Idem neste anno....	10:990$266
Idem de fogo....	1:705$955
Idem fluviaes....	101$000
Reseguros, extornos, e bonus pelo 7º seguro de fogo....	1:124$653
Saldo de contas de juros....	355$865

A direcção propoz que o saldo positivo passasse á conta de ganhos e perdas para pagamento do sinistro acontecido na ilha Terceira á galera *Nova Rival*, e a respeito do qual existe pendencia.

A commissão de exame de contas deve brevemente apresentar o respectivo parecer.

Aos accionistas da companhia Garantia tambem lhes foi apresentado em assembléa geral, no dia 9 do corrente, o relatorio e contas da direcção referidos á 30 de junho proximo findo.

As verbas da receita são:

Premios maritimos, deduzindo os reseguros, extornos, etc....	88:807$403
Idem de fogo, idem, idem....	21:281$143
	110:088$546

Os prejuizos pagos foram:

Sinistros maritimos do anno findo e de annos anteriores....	64:550$943
Sinistros de fogo....	5:873$900
	70:424$843

Ao saldo de 32:329$351 que resulta das totalidades acima tem de abater-se as despezas de administração, commissões, etc.

Para o exame das contas foi nomeada uma commissão que tem de dar parecer em subsequente assembléa geral.

A's reuniões que deixamos mencionadas temos ainda a accrescentar a dos accionistas da sociedade do palacio de crystal portuense, effectuada no dia 7. O fim da reunião foi a eleição da nova direcção e a leitura do relatorio.

Deste documento consta que a sociedade tem passadas 1:411 acções, e que a direcção espera sejam tomadas no Brasil cerca de 600;

Que as obras de ferro foram contratadas por 12:500 e tantas libras e a de madeira por 3:900 e tantas libras;

Que ha esperanças que o edificio fique concluido no fim do anno e os jardins na proxima estação;

E finalmente pedia que fosse nomeada uma commissão para a reforma dos estatutos afim de elevar o fundo social de 200 contos que era á 250 contos.

A direcção pedio um *bill* de indemnidade pelos actos que praticou fóra da letra dos estatutos, e sem autorisação da assembléa geral.

Nomeou-se a commissão para dar parecer sobre o relatorio e a da reforma dos estatutos, e foi autorisada a nova direcção a levantar por emprestimo a quantia de 60 contos com hypotheca nas propriedades do palacio de crystal.

Para a direcção foram eleitos os Srs. Francisco Pinto Bessa, Alfredo Allen, e Antonio do Nascimento Leão.

O banco Commercial e o banco União abriram o pagamento do dividendo do 1º semestre, por conta dos lucros do corrente anno. O do Commercial é na razão de 3 por cento ou 6$000 réis por acção, e o do União é de 4 por cento ou 4$000 réis por acção.

A caixa filial do banco de Portugal, nesta cidade, tambem está pagando o dividendo do 1º semestre do actual anno, que é na razão de 2 por cento ou 10$000 réis por titulo de cinco acções.

A inundação nas Caldas de Vizella de que demos noticia em carta anterior fez com que o Sr. Joaquim Leite de Faria Guimarães, commerciante desta cidade e que alli se achava a banhos na occasião do sinistro, concebesse a idéa da formação de uma companhia para melhorar aquelle estabelecimento thermal actualmente a cargo da camara municipal de Guimarães, a qual pela exiguidade de meios, não póde levar a effeito os melhoramentos de que elle tanto carece.

Está, pois, em projecto uma associação com o titulo de Companhia das Caldas de Vizella—com o capital de 200:000$000, dividido em 2,000 acções de 100$000 cada uma, pagas em prestações não inferiores a 10 por cento e em prasos não menores de um mez de intervallo, podendo o capital ser elevado a 300:000$000.

A companhia propõe-se estabelecer banhos de immersão, de chuva, de imbrocação e vapor; sempre em aguas sulphurosas limpas e a cada pessoa em separado.

Os banhos serão divididos em tres classes.

Os da 1ª, por meia hora 30 réis, por tres quartos 50 réis, e por uma hora 70 réis; 2ª classe a 80, 120 e 160 réis, e na 3ª a 200, 300 e 400 réis com todo o aceio.

Os banhos de 1ª classe serão gratis para os pobres, soldados e doentes das Misericordias.

Os banhos serão no pavimento do edificio, e no primeiro e segundo andar haverá salas para descanso e leitura, e commodos para hospedagem para os banhistas doentes e impossibilitados de se exporem ás alternativas athmosphericas.

A duração da companhia será de 90 annos. Propõe-se ella tambem, obtidos certos lucros, construir um hospital para os pobres e soldados; e dado o caso, muito provavel, de augmentar a população edificará uma igreja.

A subscripção está aberta. Tem corrido morosamente.

Se o projecto do Sr. Joaquim Leite vingar póde-se-lhe applicar o anexim popular—«ha bens que vem por mal!»

Os novos caixas do contrato do tabaco nesta cidade são os Srs. Augusto Coelho Messeder, e Joaquim Pinto da Fonseca. Conservaram todos os antigos empregados.

Os generos que fornecem ao publico são, não sabemos se provisoriamente, da mesma qualidade dos do antigo contrato; isto é, bom rapé, máos charutos de 20 réis e pessimos cigarros.

O Sr. José Bettamio, digno vice-consul desse imperio, nesta cidade, partio para Londres, no 1º do corrente, a bordo do vapor inglez *Beta*. Daquella capital partirá para o Rio de Janeiro, onde vai gosar da licença que obteve em consequencia dos padecimentos de sua esposa.

O Sr. José Bettamio é um completo cavalleiro. A affabilidade no trato e a sinceridade no seu modo de proceder teem-lhe aqui grangeado grande numeros de amigos.

Ficou encarregado da direcção de consulado o Sr. Jacintho Dias de Aguiar.

Estiveram em exposição na casa da bolsa os dous candelabros de prata que a associação Commercial de Beneficencia no Porto offerece para o leilão de prendas, que deve effectuar-se no Rio de Janeiro, no mez de setembro proximo, a favor do hospital da sociedade portugueza de Beneficencia, alli estabelecido.

Os dous candelabros são de prata, muito elegantes e de um trabalho aprimorado de lavor a fosco e burnido.

Cada um destes candelabros é formado sobre um pedestal de quatro angulos em que se lê a seguinte dedicatoria:

«A associação Commercial de Beneficencia no Porto, á sociedade Portugueza de Beneficencia no Rio de Janeiro.»

Do pedestal eleva-se uma columna circular, de cujo capitel sahem quatro braços abertos e um perpendicular. Nestas columnas, estão gravadas, em espiral, as duas legendas seguintes:

N'uma—O amor da patria é uma das virtudes sublimes de que derivam mil bens á sociedade.

N'outra—As chammas da caridade seccam as lagrimas da dôr.

Na galera *Nova Fama*, sahida do Douro em 4 do corrente, vão 14 caixões com parte das prendas para o referido leilão da sociedade portugueza de Beneficencia.

Os Srs. Soares & Irmãos, proprietarios da dita galera, offereceram transporte gratuito. As prendas, agora remettidas, pertencem as cidades de Braga, Vianna, Guimarães, e as villas de Valença e Caminhas.

No domingo 26 do passado, sahio a procissão da irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade que não sahia desde 1861. Levava tres andores, o da Annunciação, o da Assenção, o da Trindade e Coração de Nossa Senhora.

Faziam parte da procissão, logo em seguida ao estandarte, 56 meninos e 44 meninas que frequentam as escolas da irmandade. Os primeiros vestiam fraques de zuarte azul ferrete, calça branca, e as segundas iam vestidas de branco e com enfeites de flôres na cabeça

Nos tres dias seguintes esteve em exposição o hospital da ordem, cujo movimento desde julho do anno passado até 30 de junho ultimo foi de 233 doentes.

Effectuou-se nos tres primeiros dias do corrente mez, no pateo junto a igreja da Santa Casa da Misericordia do Porto, a costumada exposição annual dos retratos dos bemfeitores da dita Santa Casa. Entre os retratos que appareceram pela primeira vez notavam-se o do Sr. Geraldo José da Cunha, fallecido no Rio de Janeiro em 1863, e o do Sr. José Fernandes Cardoso, que é na capital desse imperio o correspondente da Santa Casa da Misericordia.

A mesa que tem de gerir os negocios da Santa Casa no anno que começou no 1º do corrente ficou composta dos Srs. Dr. Francisco José Rodrigues de Oliveira, provedor; Dr. Joaquim da Silva Guimarães, escrivão; e dos Srs. Manoel Francisco Duarte Cidade, Luiz José Ferreira Paes, Francisco Pinto Henriques, Antonio Ferreira Meneres, Duarte Lopes da Silva, João Mendes Ozorio, padre Antonio Joaquim de Azevedo Couto, Diogo José Cabral, Joaquim José Ferreira de Oliveira, Alexandre Antonio de Brito de Abreu, Dr. José Fructuoso Ayres de Gouvêa Ozorio, conselheiros.

(Continuar-se-ha.)

INTERIOR.

PARAHYBA.

Relatorio que, ao passar a administração da provincia ao presidente effectivo, apresentou o Exm. Sr. Dr. Felizardo Toscano Barreto.

(Continuação.)

OBRAS PUBLICAS

Desde que tomei conta da presidencia, mereceram-me especial attenção e cuidado as obras publicas, com as quaes tanto dinheiro tem despendido a provincia sem a menor utilidade.

Encontrei em andamento a ponte sobre o rio Gramame, e autorisada a obra do ponte do Gravatá.

A primeira tinha sido arrematada por Carlos Agostinho Golzio pela quantia de 7:570$. Rescindido o contrato por meu antecessor em virtude de falta de cumprimento de suas condições, foi dado ao arrematante a quantia de 5:000$; ficando para a provincia toda a madeira e mais materias e da obra.

Com a gratificação mensal de 200$, tinha sido nomeado Francisco Soares da Silva Retumba para administrar a obra á fazer-se na fonte do Gravatá, e da ponte, que se acha em andamento, sendo alem disto *obrigado a administrar gratis qualquer outra obra da provincia*.

Não julgando de utilidade a factura da fonte, mandei que se lhe não désse principio; e visto ficar o administrador só com o serviço da ponte do Gramame, onde ia uma ou duas vezes por semana, reduzi-lhe á 120$, a referida gratificação.

Havia então chegado do Rio de Janeiro o engenheiro civil Antonio Manoel de Mello Junior, que foi mandado pelo Exm. ministro da agricultura com o fim de inspeccionar a obra da ponte sobre o rio Sanhauá, da qual fallarei mais adiante.

E porque houvesse reconhecido que a obra da ponte ia mal dirigida, não estando seu andamento de accordo com o que se despendia mensalmente, o que era facil prever, achando-se os pedreiros, carpinas e serventes entregues á si proprios na distancia de tres leguas da cidade, sem uma pessoa interessada, que os vigiasse e obrigasse a trabalhar; e attendendo outrosim á reclamação, que me fez o administrador Retumba contra a diminuição da gratificação, declarando, não lhe convir continuar no serviço por menos de 200$; dispensei-o dessa administração em data de 28 de março, nomeando o dito engenheiro inspector das obras da provincia com a gratificação mensal de 125$000.

O estado de atraso, em que se achava a mencionada obra, quando della tomou conta o engenheiro, não obstante se haver gasto a quantia de....... 2:263$342 rs. durante a administração do mesmo Retumba, consta de officio daquelle engenheiro de 7 de abril.

De então para cá dispendeu-se a quantia de.... 2:167$449 rs.; sendo provavel que por todo o mez de junho vindouro se ache concluida essa obra, não podendo ser antes por causa dos grandes aterros, que devem ser feitos.

Nomeei para administra-la com a gratificação de 80$ mensaes a Joaquim Casado de Almeida Nobre, que ali se conserva diariamente, e muito ha concorrido com a sua actividade para o adiantamento da obra.

Ha muito se tinha reconhecido a utilidade de uma estrada, que, partindo do Varadouro, fosse ter á ponte do Sanhauá, e evitando-se a furtuosidade das subidas e descidas pela rua do mesmo nome. Alguns estudos se fizeram á respeito, e tendo-se unicamente attenção á economia, por se acharem então os cofres da provincia em circumstancias pouco favoraveis, foi tirada a planta da estrada de modo a procurar o terreno mais solido, embora a sinuosidade, com que tinha ella de ficar. Ainda assim o orçamento subio á 21:603$355, e alguma quantia se dispendeu.

Examinando pessoalmente o lugar, e ouvindo o engenheiro Antonio Manoel de Mello Junior e o capitão do porto Caetano Alves de Souza Filgueiras, ordenei que a estrada fosse feita em linha recta á margem do rio, pois alem do aformoseamento, que devia trazer, tornava aproveitavel grande terreno, que presentemente fica coberto com as enchentes da maré. A despeza a fazer-se não excederá muito á orçada, embora o terreno seja lamoso, pela razão de ficar a estrada mais curta do que a outra.

Encarregei deste trabalho como administrador o tenente-coronel Thomaz Cirne com a gratificação de 80$ mensaes, e sob a inspecção do dito capitão do porto, que sempre se presta de boa vontade ao serviço da provincia.

Essa estrada acha-se em andamento, e V. Exc. terá occasião de apreciar o zelo de seu administrador.

A lei do orçamento vigente consigna a quantia de 2:000$ para a desobstrucção do rio Jaguaribe, e concerto da ponte do Tambaú, que se achava coberta pelas aguas d'aquelle rio, que ameaçavam derriba-la.

Conscio da urgencia desse serviço, e da impossibilidade de conseguir-se a prompta desobstrucção do rio com tão diminuta quantia encarreguei o capitão do porto de mandar fazer, sob sua inspecção, o que fosse indispensavel para baixarem as aguas, e atterrar-se a ponte de modo a facilitar o transito, e ficar ella em estado de poder no tempo de verão receber o concerto, de que carece.

De feito, tudo se executou, como ordenei, sob a adirecção d'aquelle capitão do porto, que nada quiz pelo seu trabalho, tornando-se por isso digno de louvor.

A desobstrucção do Jaguaribe é reconhecida como necessaria á salubridade publica, e tem de tornar productivos muitos terrenos, que se conservam sem utilidade por estarem cobertos de suas aguas. Com isto lucram consideravelmente todos os proprietarios de terrenos, que limitam nesse rio.

Não será porém, mesmo com o quintuplo da quantia consignada na lei do orçamento, que se poderá obter este resultado, continuando a sahida das aguas pelo Bessa, e cahindo no mar.

Quando termina o inverno e diminuem por conseguinte as aguas do rio, sua embocadura é fechada pelas areias do mar, formando um *maceió*. Não tendo por tanto sahida as aguas crescem durante o verão, e d'ahi a obstrucção do rio.

E' minha opinião que só canalisando o mesmo rio para desagoar em outra parte, se conseguirá o melhoramento que se procura, e teve em vista a assembléa provincial. E, segundo as informações que hei colhido, essa canalisação será facil e pouco dispendiosa para o rio Mandacarú.

Para assim proceder-se porém me parece indispensavel que pessoas habilitadas, depois dos exames necessarios, declarem-se, fazendo desagoar o Jaguaribe no Mandacarú, não se irá formar em sua barra no rio Parahiba alguma coroa, que inutilise o bom ancoradouro, que ali existe, e onde algumas vezes teem os vapores fundeado.

Em relação ás obras provinciaes, autorisei o thesouro para em dias indeterminados, e sempre que julgasse conveniente, mandar examinar por um empregado da repartição a obra, seu adiantamento, numero de trabalhadores, importancia de salarios, e tudo mais que podesse servir para boa fiscalisação dos dinheiros da provincia, dando conta circumstanciada á presidencia, que por este modo ficaria habilitada para julgar do bom ou máo andamento da obra, e providenciar como no caso coubesse.

Este expediente, que tem sido bem comprehendido pelo thesouro, vai produzindo vantajosos resultados.

O povoado de Gurinhem resente-se de falta d'agua potavel, sendo salgada a de que ali se faz uso. Semelhante falta tem concorrido para que aquelle lugar não possa tomar todo o desenvolvimento, de que é susceptivel, não só por ser o terreno muito fertil e producente de grande quantidade de algodão, como pela razão de ser o povoado quasi o ponto ordinario de parada do grande numero de viajores, que transitam na estrada geral, que ali passa.

Em ordem a remover o inconveniente apontado, tomei a deliberação de mandar verificar pelo activo e intelligente capitão Luiz Estanislão Rodrigues Chaves a possibilidade de se fazer um açude no referido lugar, onde me consta que já houve um pequeno, feito por particulares, e que durou não poucos annos, conservando, antes de se arrombar agua de boa qualidade.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Informam-nos que, no dia 5 do corrente, deu-se a subtracção da importancia do sello de uma carta precatoria, passada no cartorio do Sr. escrivão do commercio Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, que recusou-se a fazer desapparecer esse infeliz successo. O facto deu-se na repartição das *Rendas Geraes Internas.*

— Na conformidade do art. 10 do regulamento ultimo, que reformou a repartição das obras publicas, foram nomeados os seguintes empregados: Guarda apontador das obras da capital, Manoel Pereira do Canto.

Dito dito da estrada do Páo d'Alho, Candido Emygdio Pereira Lobo.

Dito encarregado da conservação e limpeza das ruas novamente calçadas, dos caes, pontes, canos de esgoto, etc., José Guilherme de Moura e Silva.

Dito conservador da estrada do Manguinho e Magdalena, José Cordeiro de Souza.

Dito dito da estrada dos Remedios, Afogados e rua Imperial, Francisco Gonçalves Servina.

Dito dito do 1º termo da estrada do sul, Jeronymo Cesar de Mello.

Dito dito do 2º termo da mesma estrada, Joaquim Pedro Barreto do Rego.

Dito dito do 1º termo da estrada da Victoria, José Benicio Camello Benson.

Dito dito do 2º termo da mesma estrada, Dionisio Ferreira Ramos Dutra.

Dito dito da estrada da Escada, João Victor de Souza.

Dito dito do 2º termo da estrada do norte, João Nepomuceno Gomes Caieté.

— Reuniram-se no domingo 7 do corrente, os socios do Gabinete Portuguez de Leitura em assembléa geral, e elegeram o conselho deliberativo que tem de servir no anno litterario de 1864 á 1865.

Presidente.
Francisco Ignacio Tinoco de Souza.
1º secretario.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
2º secretario.
Alfredo Cardoso Pereira.
Conselheiros.
José Fortunato dos Santos Porto.
José Dias da Silva Guimarães.
José Caetano de Carvalho.
Joaquim Francisco da Silva Azevedo.
Manoel Ferreira Pinto.
Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.
Joaquim Cardoso de Almeida.
José Gonçalves Villa-Verde.
Manoel José Carneiro.
José Ferreira Coelho.
José Luiz de Souza Ferreira.
Manoel dos Santos Ferreira Guimarães.
Padre Thomaz Coelho Estima.
Padre D. José Antonio dos Santos Lessa.
Supplentes.
Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
João Ribeiro Lopes.
Joaquim Francisco dos Santos.
Joaquim Martinho da Cruz Correia.
Francisco de Medeiros Raposo.
Manoel da Silva Pontes.
Francisco Pereira de Mendonça.
Augusto F. dos Santos Porto.
Manoel de Azevedo Andrade.
Boaventura de Azevedo Andrade.
Ignacio Pereira do Valle.
José Francisco Barrote.
Vicente Alves Machado.
Commissão de exame de contas.
Manoel Gomes da Cruz.
José Francisco Barrote.
José de Azevedo Andrade.

— Ao *Hospital Portuguez de Beneficencia* acabam de ser offertados 500$ pelo Sr. John Lilly, negociante inglez de nossa praça, ao retirar-se para Inglaterra. Querendo furtar-se aos agradecimentos, o Sr. Lilly deixou incumbido da entrega dessa quantia o Sr. Manoel José des Santos, que realisou-a agora.

E' digno de louvores o Sr. Lilly por essa prova de caridade que acaba de dar, tanto mais que vai ella augmentar o capital que serve para soccorro dos infelizes.

— O incendio de domingo foi n'um sobrado da rua do Brum, onde reside o Sr. capitão do porto, e limitou-se á fuligem da chaminé.

— No ultimo resumo da sessão do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* sahio, por engano, o nome de Antonio Rufino de Mello em vez do do Sr. Rufino Antonio de Mello.

— Ha na rua da Cruz, do lado do nascente, proximo á calçada, uma vertente d'agua do encanamento do Prata, que torna ali continuada a existencia de um lamaçal, com detrimento da salubridade publica. Chamamos a attenção da directoria da Companhia do Beberibe para esse deleixo de quem quer que seja.

— Acha-se designado para major do batalhão n. 21 da guarda nacional de Limoeiro, o Sr. capitão Henrique Luiz da Costa Gama, em vista do art. 73 do regulamento n. 722 de 25 de outubro de 1850.

— Por força do mesmo artigo foi reformado no posto de alferes o Sr. Antonio Manoel da Silva Guimarães, alferes da antiga guarda nacional de Olinda.

— Tendo transferido sua residencia para Santo Antão o tenente quartel-mestre do esquadrão de cavallaria n. 2 do Brejo João Marinho Falcão Junior, foi-lhe mandada passar a guia competente.

— Moradores da rua do Cotovêlo se nos queixam da maneira pouco decente porque se portam um joven e uma senhora, ali residentes, nenhum caso fazendo da moralidade publica.

— A' policia da freguezia do Recife, pedem-nos lembremos lance suas vistas piedosas para a nenhuma attenção que merecem as familias, ali residentes, á certa *filha do marmore*, habitadora de um segundo andar do lado do poente; a qual obriga, com seu indecente proceder, aos visinhos de defronte a viverem com as janellas fechadas.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

«Tendo dito o Sr. Camillo de Andrade, vice-consul da Hespanha, na representação que dirigio ao Exm. presidente desta provincia contra o Sr. Dr. Martins Pereira, delegado de policia desta cidade, em consequencia do processo a que está respondendo, por uso de titulo individo, o subdito daquella nação, Epiphanio Astudillo e Bussams, que este era—*Dr. em medicina pela Faculdade de Madrid*—, nós o provocamos a que apresente o *diploma* de doutor que deve ter o referido Astudillo se o é.

«Sublinhando a palavra *diploma*, devemos prevenir ao Sr. Camillo de Andrade que não nos contestaremos, como talvez creia S. S., com simples *attestados* de consules, ou com *cartas de permissão* de exercicio de certas funcções medicas dadas por medicos e cirurgiões de camaras de el-rei, —que não tem o caracter de Faculdade; mas precisamos da apresentação do *diploma*, revestido de todas as solemnidades academicas e emanado directamente da Faculdade de Medicina de Madrid que faz parte da Universidade daquella capital, visto que não ha *doutor* ou *bacharel formado*,—que não é bacharel *simples*—, por qualquer Universidade ou Faculdade, que não tenha *diploma*, que é o titulo que prova o *grão* de formatura.

«Sem isto, poderemos duvidar da exactidão das asserções do Sr. Camillo de Andrade em suas communicações consulares com as autoridades do Brasil, a que S. S. pertence como cidadão; devendo não esquecer-se de que o Sr. Astudillo não se denominou em sua representação ou queixa *doutor* em medicina pela Faculdade de Madrid, mas sómente —*medico*- por essa Faculdade, o que não é a mesma cousa, porquanto *medico* não é titulo academico, não exprime grão de formatura, nem dá direito a que se sirva da denominação de *doutor*, que só compete áquelle que de Universidade ou Faculdade recebeu o grão e diploma academico, o mais subido, com as insignias de borla, capello, etc.

«O Sr. Astudillo disse em seu attestado, levado ao conhecimento do Sr. Dr. Martins Pereira pelo conselho de qualificação do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, que era—*doutor em medicina e cirurgia pela Faculdade de Madrid*, isto é, duas vezes *doutor*—; mas ainda não apresentou os *diplomas* dessas duas formaturas, bem distinctas uma da outra, como sabem os que cursaram Faculdades de Medicina. Em sua these, apresentada em novembro de 1863 á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, elle apenas se disse *bacharel*, sem indicar se era *formado*, e a materia em que o era, e isto não é a mesma cousa que *doutor*; mas, mesmo assim, nem disto apresentou *diploma* emanado directamente da Faculdade de Madrid, entretanto que no attestado se denomina —doutor em medicina e cirurgia por essa Faculdade. Em um attestado gracioso, que lhe passou o consul de Hespanha no Porto, lhe deu este a denominação de—*licenciado*—, que naquella nação, como em Portugal, não exprime grão de formatura, e quer dizer—*cirurgião aouprendiz de cirurgião*—e corresponde aos *officiaes de saúde* em França; mas nem disto apresentou titulo, que provasse que o era, porquanto na *carta de exame*, que não é de *formatura*, da qual juntou uma cópia dada por aquelle consul, os medicos e cirurgiões da camara de el-rei, —e não a Faculdade de Medicina de Madrid—, não se serviram da denominação de—*licenciado*—, nem do *doutor*— ou de *bacharel*.»

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes dos dias 7 e 8 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Marques Evangelista ou José Jeronymo, vindo da Escada, como alienado.

A' ordem do subdelegado do Recife, Domingos de Souza Monteiro, para averiguações.

A' ordem do de Santo Antonio, Lucio Carlos Pirata ou Luiz Carlos Pereira, por embriaguez.

A' ordem do da Magdalena, Francisco Antonio Coelho, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Manoel Antonio da Silva, por furto.

— Dia 7 —

A' ordem do subdelegado do Recife, João Antonio de Vasconcellos, José Gonçalves e José Bernardo da Silva, todos para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Garcia de Barros, por embriaguez, Benedicto Gomes de

Oliveira, Albino, escravo de Camillo Pinto de Lemos e Luiz, escravo de Manoel José Carneiro, todos por briga.

A' ordem do de S. José, Benedicto, escravo de Bostron Booker & C., por furto; Paulo Francisco Pereira, Anna Joaquina Maria do Carmo, todos por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Felippe Santiago, por insultos; Maria Bernarda do Carmo, para correcção; Antonio José de Carvalho, para averiguações policiaes em crime de roubo.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 6 de agosto de 1864.

Existiam	348	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	8	»
Existem	348	»
A saber:		
Nacionaes	281	»
Estrangeiros	17	»
Mulheres	6	»
Estrangeira	1	»
Escravos	38	»
Escravas	5	»
	348	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 145
Movimento da enfermaria no dia 7 de agosto de 1864.
Tiveram baixa:
José Antonio de Lima, indigestão.
Lidia Maria do Espirito Santo, intermittente.

— Movimento da casa de detenção do dia 7 de agosto de 1864.

Existiam	348	presos.
Entraram	15	»
Sahiram	3	»
Existem	360	»
A saber:		
Nacionaes	288	»
Estrangeiros	17	»
Estrangeira	1	»
Mulheres	8	»
Escravos	41	»
Escravas	5	»
	360	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 144
Movimento da enfermaria no dia 8 de agosto de 1864.
Teve baixa:
Domingos Soriano Gomes, intermittente.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 6 DE AGOSTO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Motta, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravos de petição.

Aggravante, Bento Antonio Carpinteiro da Silva; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Assis.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Lourenço Santiago.

Negou-se provimento.

Aggravante, Antonio Joaquim Salgado; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Motta.

Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque e Lourenço Santiago.

Negou-se provimento.

Aggravantes, os recolhimentos da Gloria e Conceição; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.

Sorteados os senhores desembargadores Motta, e Santiago.

Deu-se provimento.

Appellação civel.

Appellante, a viuva de Manoel de Almeida Catanho; appellada, a fazenda.

Reformada a sentença.

Conflicto de jurisdicção.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal do termo do Ouricury e o do termo de Bôa-Vista

Pediram-se alguns esclarecimentos.

Recurso crime.

Recorrente, o juizo; recorrido, bacharel Joaquim Barbosa de Lima.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, Assis e Motta.

Deram provimento para annullar o processo de despronuncia em diante, descendo os autos ao juizo a quo.

Habeas-corpus.

Concedeu-se soltura a Manoel Barbosa da Silva, e ordem de habeas-corpus a Manoel Felix Ramos, para o dia 9 do corrente, ás 10 horas do dia, ouvido o Dr. chefe de policia.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Peixe.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

A appellação civel.

Appellante, o juizo; appellado, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações crimes.

Appellante, Bento Paulo Zidanes; appellado, o juizo.

Appellante, José Francisco de Moura; appellado, o juizo.

O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações crimes.

Appellante, Estevão José da Silva; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Aprigio Arnaud de Souto Xavier.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, Margarida Maria da Paixão.

Appellante, José Gabriel de Mello; appellado, Francisco José Pinto.

Appellantes, os herdeiros de Christovão Dionizio de Barros; appellado, Dr. Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Francisco da Silva.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, João Severo Marques.

Appellante, o juizo; appellado, Bernardo Antonio de Moura.

Appellante, o juizo; appellado, José Ferreira de Sampaio Junior.

Appellante, Alexandre Marinho da Costa: appellado, Antonio Rodrigues Aleixo.

Appellante, o juizo; appellado, João Baptista Accioli.

Appellante, Antonio Pereira Coimbra; appellada, a justiça.

A appellação civel.

Appellante, D. Anna Josepha Pereira dos Santos; appellado, Domingos da Silva Campos.

O conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal de Tacaratú e o de villa Bella.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Motta

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Gomes.

Appellante, José Bernardo de Lima; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo; appellado, José Joaquim de Santa Anna.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José da Silva.

Appellante, o juizo; appellado, João Ignacio de Medeiros.

As appellações civeis.

Appellante, o bacharel Luiz Rodrigues Villares; appellada, a Santa Casa da Misericordia.

Appellante, Gorgonio Placido Amaranto; appellado, Francisco Muniz Pontes.

Ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações crimes.

Appellante, Candido Alves de Barros; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Marcelino de Carvalho.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação crime.

Appellante, o promotor; appellado, José Guilherme da Silva.

Appellante, Candido Francisco Soares; appellado, Joaquim, escravo.

A appellação civel.

Appellante, o juizo e José Peres Campello; appellado, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e o juizo.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros Junior; appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellantes, João Tavares de Mello Junior; appellada, a preta Thereza.

Appellante, a fazenda; appellada, Maria Victorina Vieira do Carvalho.

Appellantes, os administradores da massa de Manoel dos Santos Pinto; appellado, Manoel José de Carvalho.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. dor Caetano Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Dr. Francisco de Paula Baptista; appellada, D. Anna Maria das Dôres.

Appellante, José Ignacio de Mello; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.

Appellante, Antonio Lopes Braga; appellado, o menor Graciano.

Appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellada, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino José dos Santos.

As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 8 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa, e Alcoforado, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da ultima.

Esteve presente o Sr. desembargador fiscal.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Foi lido um officio do Dr. Abilio José Tavares da Silva, communicando ter a 3 do andante assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda.—Accuse-se a recepção e archive-se.

DESPACHOS.

Foram despachados com o seguinte despacho — Registre-se — as petições:

De Joaquim Luiz Vieira e Antonio Manoel Bastos, pedindo o registro do distrato de sua sociedade.

Do agente de leilões Aureliano Augusto de Oliveira, apresentando o conhecimento de haver pago o imposto annexo do officio.

De Manoel Martins Fiuza, pedindo o registro do contrato de arrendamento que fizera da casa da rua do Crespo n. 23.

De N. O. Bieber & C., successores, pedindo o registro da procuração que apresentam.

Com o despacho — vista ao Sr. desembargador fiscal a petição de Antonio Fernandes de Azevedo e Antonio Ferreira Alves, pedindo que seja registrado o seu contrato de sociedade.

Teve o despacho — como requer — o requerimento de Baltar & Oliveira, para que se lhes désse por certidão o recolhimento da carta de registro do hiate *Tino*, e obteve o despacho — dê-se — o de José do Rego Mello, pedindo certidão do theor do registro do contrato e do distrato da sociedade de Borges & Mello.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação impetrada por Machado & Santos, o tribunal concedeu.

E sendo igualmente conclusos os de Moreira & Codeceira, o tribunal proferio o seguinte despacho: —Cumpra-se o que dispõe os artigos 870 do codigo e 182 do regulamento n. 738, pelo que diz respeito a ser concedida quitação ao fallido, quitação que devia ter sido dada sob proposta do Dr juiz de direito especial do commercio, na occasião da prestação das contas da administração da faltencia.

Não havendo mais a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

O official da secretaria,
Farias Torres.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

As 11 ½ da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Lemos, e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, entre-partes:

Appellante, Antonio Gonçalves da Silva; appellados, Mello, Lobo & C.

Appellante, Manoel Gouveia de Souza; appellados, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Foi apresentado um officio do Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, communicande a sua entrada no exercicio do lugar de juiz de direito da comarca de Olinda.

JULGAMENTOS.

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Foram recebidos os embargos para annullar-se o processado.

Appellante, Basilio Alvares de Miranda Varejão; appellado, Antonio Gonçalves de Oliveira.

Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. e os de Guilherme, Carvalho & C.; appellado, João Baptista Casanova.

Appellantes, os curadores fiscaes de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellados, a viuva Neves & Cardoso.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli

Appellantes, os directores do Novo Banco; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Boaventura da Rocha; appellados, a viuva Silva Antunes & Filhos.

Ao Sr. desembargador Accioli

AGGRAVOS.

Aggravantes, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil desta cidade; aggravado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2 horas da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Tendo sido mal interpretada a minha ultima sobre alterações na lei municipal, venho agora declarar que foram ellas feitas na typographia no intuito de beneficiar *alguem* que vive a procurar esmolas de lãa para cobrir o corpo, já de ha muito apenas coberto de andrajos obtidos com o maior servilismo possivel. Chamamos ainda a attenção do governo para essas alterações feitas por quem quer que sejam, mandando publicar sua deliberação para evitar mystificações.

O inimigo de infamias.

Srs. Redactores. — Volto ainda hoje á imprensa para me occupar do facto, que deu lugar á minha prisão, como ajudante cobrador na Caixa Filial do banco do Brasil nesta cidade.

Começarei pela noticia que do facto deu o *Jornal do Recife* de 3, na parte em que assim se exprimio:

« Aconteceu que na semana passada, tendo sido preciso uma vez tirar-se a quantia de cem « contos de réis, para ser entregue aos Srs. Amorim & Irmãos, e outra vez a quantia de cincoenta contos, para trocar-se por ouro, enviado pelo « Sr. Augusto Frederico de Oliveira, nem o thesoureiro, e nem os directores de semana, o Sr. « Dr. José Mamede Alves Ferreira, ambos preoccupados, acompanharam, como deviam, ao outro director o Sr. José Joaquim Dias Fernandes, « que, munido da chave que lhe confiára o seu « collega e acompanhado uma vez (quando foi « buscar os cem contos) do cobrador Francisco da « Silva Rego, a quem o thesoureiro havia confiado « a sua chave, e que foi o conductor do dinheiro « para cima, e a outra vez do cobrador Francisco « Antunes Ferreira, tambem com a chave do thesoureiro, tirou da gaveta—J—as sommas mencionadas, fazendo os respectivos assentos, pelos « quaes deviam restar nella a quantia de .... « 217:000$000, em quanto que só foi encontrada a « de 197:000$, *d'onde se conclue que a subtracção* « dos 20:000$ *se deu em uma das duas vezes, em* « *que se abrio a mencionada gaveta; de que maneira, porém, é o que falta saber-se.* »

Quero acreditar que somente por falta de conhecimento dos factos, como elles se passam nesse estabelecimento bancario, foi que alguem se deixou levar a transmittir ao publico por essa fórma a noticia do desapparecimento dos 20:000$.

Devo, pois, declarar ao noticiador que na Caixa Filial é costume abrir-se o cofre do expediente todos os dias pela manhãa para d'ahi tirar-se carteiras, caixas com dinheiro, etc., etc.; e sempre que se tem necessidade de mais dinheiro para as respectivas transacções, volta-se ao mesmo cofre; portanto, vê-se que nos dias de que se trata, antes de irmos, eu e o cobrador Francisco Antunes Ferreira ao cofre acompanhando o Sr. director Dias Fernandes, já o cofre tinha sido aberto para delle se retirar carteiras, caixas com dinheiro, etc., etc., e accrescentarei ainda que não foi essa a primeira ou segunda vez que tive de acompanhar algum director ao cofre do expediente.

No entretanto, em quanto eramos eu e o cobrador recolhidos á prisão unicamente por nos termos prestado a acompanhar o Sr. Dias Fernandes, aquelles que já tinham ido ao cofre, aquelles que, negligenciando o cumprimento de seus deveres, dava lugar a que tivessemos de vir ora eu, ora meu companheiro o Sr. Poggi, ora o cobrador Antunes, ao referido cofre, procuravam desviar de si a imputação desse facto.

Sei que o Sr. thesoureiro Eduardo Candido de Oliveira, procurando defender-se da falta de comparecimento á abertura do cofre, se tem desculpado, allegando não haver descido por estarem á sua guarda a *lata* e o *pequeno cofre* em que conserva dinheiro e papeis; mas não se dava isto quando S. S., sahindo do estabelecimento para tratar de seus negocios, os deixava confiados á guarda de algum empregado da respectiva thesouraria? Sem duvida, mas, nem por essa razão, S. S. julgava indispensavel sua estada no estabelecimento, e como pois partir-se d'ahi para se estabelecer como causa da falta de sua descida para assistir á abertura do cofre do expediente a necessidade de guarda ao cofre e lata, que tem a sua disposição.

Além disto, porém, quem póde assegurar ao noticiador do *Jornal do Recife*, que o desapparecimento se deu naquella semana, quando é sabido que nesse estabelecimento se não procede com a necessaria restricção nos balanços semanaes, limitando-se algumas vezes á ligeiras conferencias, tanto assim que ainda por occasião de se proceder ao respectivo balanço no dia 1º do corrente, por ter o Sr. Francisco João de Barros de entrar de semana, a uma ligeira conferencia ter-se-hia talvez limitado a contagem do dinheiro conteúdo no massô, em que se deu o desapparecimento, se um dos Srs. directores não tivesse recommendado ao Sr. Francisco João de Barros que contasse o dinheiro.

Limito-me á minha defeza; não devo formar juizos temerarios, mas sei que o Sr. thesoureiro no dia 1º do corrente, quando se verificou a falta, não me attribuio, nem a meu companheiro de prisão, e nem ao outro ajudante de cobrador a autoria desse facto, e sim a alguem de cathegoria mais elevada e cujo nome omitto, acreditando, como o acredito, que ao Sr. thesoureiro não assistissem motivos para ter mais que presumpções, não sei se mais valiosas do que as que teve o Sr. presidente da Caixa Flial para requisitar minha prisão e a do cobrador.

Fico hoje aqui, e voltarei, se necessario fôr.

Recife, 6 de agosto de 1864.

Francisco da Silva Rego.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas. As pastilhas vermifugas de Kemp em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes, apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante: util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal e á venda nas boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C.

Attenção

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. É elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das
Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crer que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:
Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$000 por acção.

Recife 14 de julho de 1864.—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 6	174:790$818
Idem do dia 8	37:861$366
	212:652$184

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	354	
« « com generos...	224	
		578
Volumes sahidos com fazendas...	143	
« « com generos...	617	
		760

Descarregam no dia 9 de agosto.

Lugre norueguense—*Dagma* — farinha de trigo.
Brigue inglez—*Maria Burriss*—fazendas.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Barca portugueza—*Despique II*—carvão.
Patacho hollandez—*Joannitta*—farinha de trigo.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 6	8:234$424
Idem do dia 8	3:127$568
	11:361$992

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 6	9:278$938
Idem do dia 8	3:231$407
	12:510$345

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 8.

Bahia—7 dias, brigue nacional *Sorpreza*, de 221 toneladas, capitão José Rodrigues de Almeida, equipagem 11, carga 12,000 arrobas carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Liberal*, capitão José Henrique de Oliveira, carga sal.

Maroim - Escuna dinamarqueza *Margareth*, capitão Breckwoldte; em lastro.

EDITAES.

— Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio são chamados á comparecer para serem inspeccionados por junta medica, na sala das sessões da camara municipal, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente, os guardas abaixo mencionados.

1º batalhão de artilharia.
Francisco Felisberto da Silva.
Joaquim Manoel Brandão.
José Maria do Rego Albuquerque.
Carlos Cyriaco Ridich.
João Evangelista Gomes.

1º de infantaria.
Candido José dos Santos.

2º dito.
Jezuino Rodrigues Cardoso.
Benjamin Franklin da Cunha Torreão.
João Pamphilio Cavalcanti.
José Candido de Souza Castro Junior.
Antonio Joaquim de Carvalho Menezes.

3º batalhão.
Galdino José Bandeira.
Francisco Brugel de Almeida Guedes.
Francisco Antonio da Silva Rios.

Sala das sessões do conselho de revista 3 de agosto de 1864.—O secretario,
Firmino José de Oliveira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação sera feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento sera effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 11 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem mais der, o imposto de 2$500 do gado vaccum consumido n municipio de Iguarassú, no restante do triennio corrente, servindo de base a arrematação a quantia de 2:150$000.

A arrematação será feita por tempo de dous annos e dez mezes a contar do 1º de setembro proximo vindouro á 30 de junho de 1867.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio-dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria próvincial de Pernambuco, 26 de julho de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 11 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça as rendas das casas em seguida declaradas por tempo de um á tres annos.

Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico, 2 andares. 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 8 particular e 43 publico casa terrea. 169$000
Becco da Carvalha.
N. 5 particular e 10 publico casa terrea. 149$000
Rua do Fagundes.
N. 11 particular e 32 publico casa terrea. 155$000
Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 197$000
Rua da Roda.
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 96$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000
Rua da Imperatriz
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000
Becco do Quiabo.
N. 49 particular e 8 publico casa terrea. 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000
Rua do Padre Floriano.
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 144$000
Rua da Senzala Velha
N. 71 particular e 25 publico casa terrea. 155$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Imperador.
N. 2 particular e 81 publico 2 andares. 1:202$000
Rua de S. Gonçalo.
N. 10 particular e 22 publico casa terrea. 183$000
Rua dos Pires.
N. 13 particular e 39 publico casa terrea. 104$000
Rua do Vigario.
N. 72 particular e 27 publico 2 andares. 603$000
Rua da Senzala Velha.
N. 80 particular e 132 publico 2 andares. 410$000
N. 82 particular e 16 publico casa terrea. 201$000
Rua do Pilar.
N. 91 particular e 105 publico casa terrea. 163$000
Becco das Boias.
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 360$000
Rua do Amorim.
N. 56 particular e 26 publico casa terrea. 120$000
Mirueira.
N. 4 particular sitio. 213$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de agosto de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são convidados os credores do finado subdito portuguez Domingos de Castro Maia a virem receber a importancia de suas contas.

— No dia 10 de agosto corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de capellas e residuos, se arrendará em hasta publica o sobrado de dous andares na rua da Cruz n. 44 por um trienio, a razão de 1:200$, e as condições constam do escripto que tem o porteiro.

— O lançador da recebedoria de rendas internas geraes, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, tendo de fazer a collecta no bairro de Santo Antonio dos impostos a que estão sujeitas as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações; avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos para que tenham presente no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamentos de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo de lançamento, o qual terá principio no dia 1º de agosto nas ruas seguintes: rua do Imperador, praça de Pedro II, caes de 22 de Novembro, e de S. Francisco, travessa do Ouvidor, rua do Crespo e do Queimado, travessa da mesma, praça da Independencia, rua do Cabugá e rua Nova. Recebedoria de Pernambuco 30 de julho de 1864.—José Theodoro de Sena.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o nono batalhão de infantaria.
1684 covados de panno verde.
Para o laboratorio de fogos.
1 livro de talão impressos com 200 folhas.
1 balança orisontal de Reverbal.
1 ariometro de vidro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 3 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi inscripto no livro competente o Sr. Numa Pompilio Passos, agente de leilões da praça de Maceió.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o papel de distrato da sociedade de Moreira, Costa & C., que extinguio-se em 30 de setembro de 1860, e está liquidada.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 5 de agosto de 1864.

Julio Guimarães,
Official-maior.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 7º batalhão de infantaria.
408 bonets.
24 ditos para musicos.
25 ditos para recrutas.
46 pares de charlateiras para musicos.
524 pares de sapatos.
484 mantas de lãa.
457 pares de plantinas de panno.
2,290 covados de panno azul.
198 covados de panno alvadio.
120 covados de panno cor de rapé.
30 covados de casemira amarella.
68 covados de casemira encarnada.
30 covados de casemira branca.
1,807 covados de hollanda de forro.
3,767 varas de brim branco.
2,540 varas de algodãozinho.
241 varas de aniagem.
48 varas de galão de prata de uma pollegada de largura.
36 varas de dito de meia pollegada.
6,412 botões grandes de metal amarello lisos.
3,206 botões pequenos do mesmo metal lisos.
336 botões grandes de metal prateado lisos.
144 botões pequenos do mesmo metal prateado.
482 colchetes pretos finos.

Quem quizer vender taes objectos, apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 8 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho.
Vogal secretario.

THEATRO DE APOLLO.

Terça-feira 9 de agosto de 1864.

O espectaculo em beneficio do bilheteiro

André Avelino Sobreira de Mello

ANNUNCIADO PARA DOMINGO 7, FICA TTANSFERIDO PARA

HOJE

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

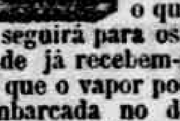
COMPANHIA DAS MESSAGERIES IMPERIALES

Até o dia 14 do corrente espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, commandante Tavier, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens etc., trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão e Pará.

Segue para os indicados portos, com a possivel brevidade, o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva: para carga trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio 2 a da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Ceará e Maranhão.

O patacho *Valente* segue com brevidade para ambos os portos por ter meia carga a bordo: pare o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

LEILÕES.

LEILÃO DE Predios na povoação do Monteiro todos em chãos proprios.

O AGENTE SIMÕES

levará de novo a leilão os predios situados na povoação do Monteiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em um ou mais lotes á vontade dos pretendentes.

HOJE.

ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 48, primeiro andar.

Feira semanal

HOJE.

NO ARMAZEM Á RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48.

O agente Olympio, fará leilão de uma mobilia de amarello, um guarda roupa, uma mesa elastica, uma cama franceza, uma dita, um lavatorio de mogno com pedra, um santuario, um piano, duas marquezas largas, diversos cabides de gosto, quartinheiras, lanternas, jarros, quadros, relogio para cima de mesa, ditos para algibeira, joias de ouro, diversas obras velhas de marcineiria, que se torna enfadonho mencionar, e outros muitos artigos de gosto que estarão patentes no dia acima.

Dará principio o leilão ás 11 horas.

Feira semanal DE Fazendas e miudezas para liquidação e cessação e negocio.

Quarta-feira 10 do corrente ás 10 horas.

48 — Armazem rua da Cadeia — 48

O agente Olympio venderá em leilão sem limites algumas fazendas e miudezas resto de uma loja.

LEILAÕ DE Uma taberna.

Quinta-feira 11 do corrente.

Na Soledade rua de João Fernandes Vieira.

O agente Olympio, autorisado por uma pessoa de sua amisade, fará leilão de uma taberna sortida, situada em bom lugar, propria para um principiante do commercio, por ter pouco capital e vender-se diariamente de 10$ a 36$.

Será effectuado o leilão na mesma taberna ás 11 horas.

LEILÃO DE TABERNA

Quinta-feira 11 do corrente ás 11 horas do dia.

Francisco Antonio de Medeiros fará leilão por intervenção do agente Pestana, dos generos, armação e utencilios existentes na taberna supra sita na rua Augusta n. 114 confronte ao viveiro do Muniz. Será tudo vendido em um ou mais lotes á vontade dos compradores, a prazo ou a dinheiro conforme se convencionar.

LEILAO DE 10 caixas com sal inglez em frascos.

O agente Pestana venderá em leilão por conta de quem pertencer 10 caixas com excellente sal inglez em um ou mais lotes á vontade dos compradores: quinta-feira 11 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO DE 31 caixas com folha de Flandres avariadas.

Sexta-feira 12 de agosto de 1864.

Rothe & Bidoulac farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de 31 caixas com folhas de Flandres avariadas d'agua salgada á bordo do patacho inglez *Fortunate*, ao meio dia do dia supradito em seu escriptorio rua do Trapiche n. 18, primeiro andar.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão no dia 13 do corrente á porta da Associação Commercial, dos generos e armação da taberna sita na rua da Casa Forte, pertencente ao casal do finado subdito portuguez Luiz José de Magalhães. Em poder do mesmo agente se acha a relação dos generos existentes no dito estabelecimento, com a sua avaliação para ser examinada pelos pretendentes.

AVISOS DIVERSOS.

— Faltando ainda no archivo desta typographia 4 volumes encadernados deste Diario, roga-se as pessoas que os levaram por empestimo se dignem manda-los entregar, não se mandando buscar á suas moradas (bem que não se ignore) pela incerteza da hora em que se encontrarão em casa.

DR. C. W. DENNEHY,
Medico inglez,
e habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado á Pernambuco, póde ser consultado todos os dias em seu gabinete, rua do Brum numero 74.

Transferencia
O abaixo assignado, mestre dos noviços, participa aos seus irmãos, que por motivos alheios á sua vontade, transferio a festa da Senhora Sant'Anna para o dia 21 do corrente.
Francisco José da Costa.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Sabbado 13 do corrente mez terá lugar a extracção da segunda parte da primeira loteria em beneficio da matriz do Limoeiro.
Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CLUB PERNAMBUCANO
A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 16.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume
O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2815 com a sorte de 10:000$ e o de numero 133 com a 2:000$, e o meio n. 3162 com 2:000$ e outras sortes de 500$, 200$ e 100$, da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do convento de S. Francisco do Recife, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.
O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da matriz do Limoeiro que se extrahirá sabbado 13 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

FURTO.
Na noute de 29 de julho ultimo, furtaram do sitio do Dr. Mamede, no Poço da Panella, um cavallo rudado pedrez, pequeno e novo, o qual tem duas marcas pretas na pá d'uma das mãos, poucas carnes, e uma pequena ferida no serro do lombo; quem encontra-lo leve-o ao referido sitio ou á rua da Imperatriz d'esta cidade n. 17 2.º andar, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite, escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 32, terceiro andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— O Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, morador em Jaboatão, tem uma carta para lhe ser entregue com urgencia, na rua do Queimado n. 29, loja.

— O abaixo assignado vendeu no dia 15 de julho proximo passado a sua taberna sita na rua da Cacimba n. 2 ao Sr. Manoel José da Silva Oliveira.
João José da Cunha Lages.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

—William Treuch e sua senora retira-se para Buenos-Ayres.

Annel.
Quem perdeu um annel de brilhante, procure nesta typographia.

— Angelo Petri, Pietro Bertolini e Thomaz Equi, subditos italianos, vão para o Ceará.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16, no largo do Carmo: no largo do Paraizo n. 26.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

— O abaixo assignado vende uma parte que tem no engenho Inhaman, sito no termo de Iguarassú, a qual excede de cinco contos de rêis e juntamente uma divida grande que tem de ser tirada do mesmo engenho ou de outros bens que ficaram do finado Moraes e de sua finada mulher D. Britis: os pretendentes dirijam-se á casa do Sr. Laurino de Meraes Pinheiro dentro do Recife ou no engenho Carauba sito no termo de Páo d'Alho. Tambem vende uma parte que tem no engenho Curçahi dando a preferencia aos herdeiros dessa casa.
João Marques Bacalhão.

Glueck auf!!!
Côrte fóra e deite na algibeira
Quinta-feira 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, terá lugar a arrematação dos seguintes moveis, a saber: 1 sofá de jacarandá, 1 dito de amarello, 2 mesas redondas, 2 carteiras, das quaes uma é grande e bonita, um cunho com mesa para copiar cartas, 2 camas de ferro, sendo uma grande e de casal com colchão á ingleza, 5 mesas de jantar, 1 banquinha com duas gavetas, 2 candieiros á gaz, 2 consolos de jacarandá, 1 borra de ferro, 1 guarda-roupa, 2 cadeiras de balanço, 2 commodas, 12 cadeiras de jacarandá, 4 ditas de faia, 6 ditas de amarello á Luiz XV, 2 aparadores, louça, panellas de ferro, etc.: quem quizer comprar barato compareça no dia e hora marcado, na rua da Cruz n. 40, terceiro andar.

— Precisa-se de uma preta escrava cozinheira: na rua do Queimado n. 16, loja.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.
Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Bank of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	
Bragança.	Evora.	Monção.
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um preto que cozinha bem o diario de uma casa: a tratar no armazem da rua do Trapiche n. 7.

Ainda está por alugar-se a casa terrea n. 39 á rua da União: á rua da Aurora n. 10, dir-se-ha quem aluga.

Saques sobre Portugal.
O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que nesta data vendeu ao Sr. Francisco Celestino Ramos a sua taberna da travessa dos Expostos n. 18, livre e desembaraçada Recife 1º de julho de 1864.—Manoel Joaquim Lobato.

— O abaixo assignado pede a qualquer pessoa que se julgar credor da extincta firma Joaquim Luiz Vieira & C., haja de apresentar suas contas ou titulos se os tiver, afim de serem examinadas e pagas.—Joaquim Luiz Vieira.

Club commercial.
A reunião familiar do corrente mez de agosto terá lugar na noite do dia 13 do mesmo.

— Precisa-se da uma ama de leite: na rua Augusta n. 2 1º andar.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19
Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rue do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

Na rua estreita do Rosario n. 34
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,
póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ha para alugar uma casa terrea na rua da Alegria, uma loja na rua do Amorim, e um terceiro andar e sotão muito fresco, na rua do Encantamento: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— No largo do Paraizo n. 25 lava-se, engomma-se e faz-se comida, tudo por preço commodo e a vontade de cada um.

— O abaixo assignado faz publico que deixou de ser seu caixeiro desde 4 do corrente o Sr. Antonio José Rodrigues Braga, e não se responsabilisa por qualquer negocio feito em seu nome. Recife 4 de agosto de 1864.
José Maria Machado.

— Em consequencia de não ter havido audiencia no dia 6 ficou transferido para o dia 10, finda a audiencia do juizo municipal da 2ª vara, a arrematação de oito mei-aguas penhoradas á viuva e herdeiros de João de Santa Rosa Muniz.

— Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se portuguez, de 14 á 18 annos, para servir em um engenho perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar.

Costureiras.
Precisa-se de costureiras que saibam coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia: na rua Nova n. 47, loja.

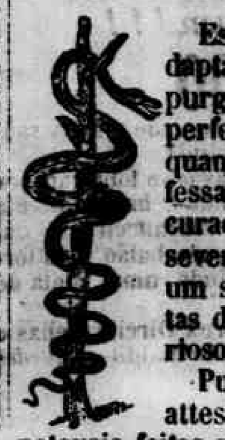
— Rvon Seyfried vai á Europa, e deixa encarregado da gerencia da casa commercial de Schötheltin & C. aos Srs. Conss Noppel & L. Kuhn.

— Marcelino Baupeiro, Franceza, vai para Europa.

— Precisa-se de um capellão para um engenho na comarca de Porto-Calvo, sendo homem de idade, de bôa conducta e que se ache habilitado para ensinar primeiras letras, latim e francez; aos pretendentes se dirá as conveniencias que se offerece, e tambem as que offerece o lugar. Trata-se na rua da Concordia na casa defronte do n. 44.

— Aluga-se uma casa grande com sotão, que tem 8 quartos, cozinha fóra, quintal murado, estribaria, e grande sitio com bom viveiro de peixe, no pateo da Paz dos Afogados n. 88: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, com José Dias da Silva.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.
Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.
Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.
ILLM. SR.
Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.
Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou
De V. S. attento obrigado,
FRANCISCO FERREIRA PAES.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.
ILLM. SR.
Ouro-Preto, 30 de março de 1864.
Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou
De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.
Ouro-Preto, 29 de março de 1864.
Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.
AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.
Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.
Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.
ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.
Ouro-Preto, 28 de março de 1864.
Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.
AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.
Ouro-Preto, 29 de março de 1864.
Attesto e juro, se necessario fôr, que, soffrendo ha muito tempo excessiva irritação no estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.
ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.
Ouro-Preto, 28 de março de 1864.
As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.
RAYMUNDO NONATO S. DE THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.
Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.
Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rúa das Cruzes n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde moreu o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado: a tratar na cambôa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras: na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— Quem precisar de uma ama que se presta a todos os serviços de uma casa, como seja, cozinhar, lavar e engommar com excepção de todos os serviços de rua, dirija-se á rua da Gloria n. 106.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.
Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffter & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua da Cadeia do Recife n. 24, entrada pelo becco Largo: a tratar no escriptorio do 1º andar.

— Na rua da Praia n. 37 deseja-se fallar ao Sr. João Valentim Dias Vilella, chefe da estação de Frexeiras, a negocio de particular interesse.

— Hoje 9 de agosto de 1864 haverá *sessão lasquinetaria* na *combuca dos Anjos de S. José* á rua da *Ospedagem* n. 33, ás 8 horas da noite. São convidados os *paios* a comparecerem. Não serão mais apresentadas as cartas *guiadas* e sim outras *gentilezas* inventadas pelos *mitras*.—O secretario,
V. das Amoras,

União e Virtude.
Haverá sessão desta sociedade no dia 10 do corrente, para a qual são convidados seus membros.

Procuradoria.
Pedro Alexandrino da Costa Machado achandose provisionado para solicitar causas ante os auditorios desta cidade, Cabo e Ipojuca, se encarrega de tudo que for tendente á sua profissão, promettendo actividade e zelo no que lhe for confiado: tambem aceita de partido a procuradoria de qualquer casa commercial: póde ser procurado das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde em casa de sua residencia na rua Imperial n. 124, primeiro andar, e fóra dessas horas, na rua estreita do Rosario n. 34, escriptorio do Dr. Affonso de Albuquerque Mello; nas quintas-feiras porém em Ipojuca, e nas sextas-feiras no Cabo, em cujos fôros continúa a trabalhar como dantes.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações para tratar de um sitio, prefere-se sendo casado: a tratar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— O Sr. André José Dias Pereira queira declarar sua morada, pois deseja-se-lhe fallar a negocio que lhe diz respeito.

— Na olaria n. 13 na rua do Mondego trocam-se telhas por tijolos de alvenaria grossa, faz-se bom negocio.

HOSPITAL
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.
O Hospital Portuguez acaba de ser beneficiado pelo muito digno negociante inglez o Sr. John Lelly com a esmola de 500$.
Ao retirar-se para a Inglaterra, e querendo sequestrar-se aos bem merecidos agradecimentos da junta administrativa, o Sr. Lelly deixou incumbido o Sr. Manoel José dos Santos de realisar o acto de sua philantropia e generosidade em favor dos pobres, que neste pio estabelecimento são acolhidos em sua indigencia, quando enfermos.
Milhares de louvores, pois, sejam dados ao Sr. Lelly, a quem a junta administrativa pede desculpa, se por ventura, com os sinceros e cordiaes agradecimentos que lhe dirige, vai de encontro ao seu recato e á modestia, que tanto distingue e ennobrece o caracter britannico.
Recife 8 de agosto de 1864.
Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Ama.
Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Os senhores que tiverem obras para tingir em casa de Antão Ferreira Saldanha, na rua do Aragão n. 27, queiram ter a bondade de procura-las dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, aliás serão vendidas para o pagamento das mesmas. Recife 9 de agosto de 1864.

— O bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva faz publico pelo presente para conhecimento de todos, que as partes do engenho Pontable da freguezia de Agua-Preta, pertencentes á diversos herdeiros, não podem ser vendidas porque corre sobre ellas uma acção em juizo competente, alem de outros onus que tem nas mesmas, e assim o mesmo bacharel protesta contra qualquer negociação.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3
O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica
No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ...	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.
Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21—Largo do Terço—21

Ao publico.
Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.
O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.
Esperamos, portanto, que mereceremos a protecção de todos em geral, preferindo-nos na compra dos generos que necessitarem, certos de que venderemos a preços muito commodos, e tendo em vista somente uma pequena vantagem, que compense nosso trabalho.
Não teremos duvida em aceitar qualquer artigo, que por acaso não agrade e nos seja logo devolvido, restituindo então seu importe, ou trocando por outro, como melhor convenha ao comprador.
Desejamos muito que o publico nos proporcione occasiões repetidas de darmos provas da veracidade de nossas palavras; e terminamos inscrevendo aqui nossa constante divisa.
Barato só no fronteiro,
Porém vende a dinheiro.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS
DE
Custodio, Carvalho & Companhia.
27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lençoes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS
Novo tratamento preparado com **as folhas de Matico, Arvore do Perú**, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor **Ricord**, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se **a Injecção** no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.
Depósito geral: em *Paris*, em casa de MM. **Grimault e Co**, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, **José-Agostinho da Costa-Carvalho junior**; no *Porto*, **Miguel José de Souza-Ferreira**; em o *Rio-de-Janeiro*, **Gestas**, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; em *Rio-Grande*, **Joaquim de Godoy**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cº**; em *Pernambuco*, **Shoum e Cº**, rua da Cruz, 22; **Souza**, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.
Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.
Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.
No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Queimado n. 52 loja.

— Precisa-se de um preto escravo para feitor de um sitio, que entenda de hortalice e jardim, quem quizer alugar pode-se dirigir á rua da Cruz, n. 48.

— Quem precisar de uma ama de leite, que o tem muito bom: dirija-se á rua do Crespo n. 18 loja.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre: a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— Quem precisar de uma ama de leite forra, dirija-se á rua do Imperador n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto: a tratar na rua da Concordia, padaria do gaz.

Lidio Marianno de Albuquerque acha-se competentemente provisionado para solicitar causas no fôro civil e commercial desta cidade, para o que pode ser procurado na rua do Imperador n. 12.

Hotel italiano.
Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

29—RUA DO QUEIMADO—29

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e. . . .	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençoes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

Precisa-se

alugar uma escrava para comprar, engommar e fazer os mais arranjos de uma casa de pouca familia e paga-se bem : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna que tenha alguma pratica e bons costumes : no largo da Santa Cruz n. 16.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Palma primeira casa.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Aragão n. 25.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade para cozinhar em uma casa de pequena familia : na praça da Boa-Vista n. 6

— Antonio de Almeida Brandão e Souza vai á Portugal tratar de sua saúde.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 56.

Attenção.

Sendo observado por alguns passageiros a polidez e delicadeza com que preza-se o senhor conductor da 1ª secção, pede-se ao Illm. Sr. superintendente e chefe do trafego desta via ferrea do Recife a S. Francisco, que seja supprido todo o trem de passageiros com este conductor : esperamos ser servido.—Um passageiro.

Ama

Aluga-se uma ama que sabe engommar e cozinhar, e propõe-se a todo o mais serviço de portas a dentro : quem precisar dirija-se á rua do Hospicio n. 24, taberna.

— Aluga-se uma casa na rua do Mondego n. 69, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua da Cadeia n. 57.

COMPRAS.

— Compram-se jornaes para embrulho : na fabrica de cigarros na antiga rua dos Quarteis numero 21.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho : na rua do Brum numero 78.

Compra-se

cobre, latão e chumbo : no armaçem da bola amarella no oitão da secretaria da policia

— Compra-se uma mulatinha ou negrinha com idade de 11 á 14 annos : na rua Direita n. 113.

— No escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario, compra-se um caleche em bom estado : quem tiver para vender annuncie.

— Compram-se 20 acções da companhia de Beberibe : na rua do Amorim n. 43, armazem.

— Compra-se um methodo Devienne para aprender a tocar flauta : na rua larga do Rosario n. 36 se dirá.

— Compra-se couro de carneiro : na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

VENDAS.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um : na rua das Cruzes n. 44.

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas :

Semith {E E / C e C / A I} de FF o barril por 15$.

P N & C. de FF o barril por 15$.

P diamante de FF o barril por 14$500.

De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte : louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

Aos fogueteiros.

Chegou o desejado papel azul e branco para os fogueteiros e para embrulho ; vende-se em balas ou resmas : na rua larga do Rosario n. 34, Bartholomeu & C.

— Vende-se por preço commodo a metade de um pequeno sitio na Varzea, em boa localidade, muito perto do banho, o qual tem muitas arvores fructiferas e casa de taipa : na rua Bella n. 40 se dirá.

Que opportuna occasião para quem quizer comprar algodão, assucar, etc. etc. ! . .

Na estação de Una vendem-se por baratissimo preço duas excellentes casas em chãos proprios, no melhor ponto do lugar, por serem collocadas junto ao pateo da feira ; e bem assim uma tenda de funileiro sufficientemente montada para trabalhar, e porções de obra feita, cuja tenda occupa uma das ditas casas. Tudo se vende por ter o proprietario de se retirar do lugar : trata-se no mesmo lugar com José Carneiro de Faria, ou no Recife na travessa das Cruzes n. 2 A, loja de calçado.

LIQUIDAÇÃO.

Loja de fazendas da rua do Crespo n. 7.

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

— Vendem-se charutos da imperial fabrica de S. Felix na Bahia, de Candido Jorge Ferreira da Costa, das seguintes marcas : regalia imperial, apraziveis, ypirangas e suspiros etc. etc., recebidos de conta propria : roga-se as pessoas que sabem apreciar o que é boa fumaça de prevenir-se antes que se acabem : na rua do Imperador n. 46 armazem, que estarão patentes a quem quizer compra-los.

Farinha de milho a 100 rs. a libra.

A mais fina e nova do mercado : vende-se na padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires numero 42.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

Attenção.

Vende-se a taberna n. 10 da rua do Rangel, a qual se acha bem afreguezada para a terra e mesmo para o mato : a tratar na mesma.

— Vende-se uma taberna em uma das melhores partes e muito afreguezada : quem pretender, dirija-se ao Campo-Verde, rua do Socego n. 49.

ARROZ

Vende-se uma porção de arroz com casca, ou mesmo retalha-se em sacco, ou medindo em alqueire ; para ver e tratar, na rua do Vigario n. 29, a qualquer hora do dia.

— Vende se um relogio de ouro bom regulador; na Boa-Vista, rua do Cotovello n. 1, taberna.

Creme

Sorvete de creme, hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam :

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 180 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateado a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a. .	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	100
Ditas de trança preta lisa a.	60
Realejos para meninos, é pechincha a. . . .	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e. .	160
Pares de sapatos de lãa para crianças a. .	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e.	160
Ditas de bico largo grosso a.	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a.	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaçá muito fino a .	100
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e.	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a.	320
Ditos de agua de colonia muito boa a. . . .	400
Ditos de dita dita grande a.	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e.	400
Frascos de superior banha a 320 e.	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a.	100
Ditos de banha transparente a.	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a.	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a.	100
Varas de fita preta com colchetes a.	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a.	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	100
Libras de memento da roupa de lavar a. .	200
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta ; agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas ; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Leite liquido a 240 rs. a garrafa

De quarta-feira 10 do corrente em diante se venderá leite liquido a 240 rs. a garrafa, na porta da taberna do Sr. José Alves Lima, na praça da Boa-Vista.

ALBUNS

o mais completo e variado sortimento de albuns que se possa ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção a boa qualidade e gostos, regulando de 2$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missa de diversos gostos e preços razoaveis.

Attenção.

Em casa de Rabe Schmettau & C. vende-se folhas de metal, de cobre e pregos para as ditas, chumbo de munição e charutos de Havana de superior qualidade.

Pechincha.

Vende-se uma mei-agua de pedra e cal com um terreno de 50 palmos de frente e 200 de fundo, sita na estrada do Pombal n. 13 : a tratar na rua do Aragão n. 8.

Aos Srs edificadores de predios

Vendem-se alguns terrenos dentro desta praça, por preço commodo : a tratar com o agente de leilões Olympio em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

45 Rua Direita 45

Oiçam! oiçam!!!

CALÇADO

Bom e novo, é a primeira necessidade para a saude e aformoseamento do individuo !

Meu Deos ! . . . que pés de pavão se lobrigam por essas ruas ! que figura horrenda e nauseante é a de um paletot bem talhado sobranceiro a um *guedes* roido em duas solas ! um balão bem torneado e bambaleante descubrindo uma ponta de botina sáfara e carcomida ! !

Santa Barbara ! ! Corram á rua Direita, bellas e rapazes ! sacudam na praia esses malditos *guedes* e comprem :

Borzeguins de Nántes 8$000.
Ditos francezes de bezerro 7$.
Ditos francezes de lustre para homem 5$.
Ditos para senhora, de lustre, enfeitados, 5$500.
Ditos para senhora, gaspia alta, 4$800.
Botinas de menina 2$500.
Ditas de cores para menina 2$000.
Sapatões de Nantes de duas solas 5$.
Ditos de sola e vira 4$300.
Sapatos de borracha para senhoras 1$500
Ditos para meninos 1$000.
Sapatos de lustre pará senhora 1$.
Ditos de tapete para homem e senhora 800 rs.
Ditos da liga constitucional 800 rs.
Chinelões rasos do Porto a 1$600.

E um sortimento completo em sola, vaquetas, couros, bezerro francez como nenhum, couro de lustre muito grande, e tudo quanto pertence á arte de S. Chrispim.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000 : rua de Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs. : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para alisar.

Pentes de borracha finos, guarnecidos de metal para alisar a 900 e 1$000, ditos sem ter metal porém de caracol a 700 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotuadura : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhora.

Lindas gravatinhas de laço para senhora a 1$, ditas sem laço a 640, 800 e 1$000, são as mais lindas que tem vindo : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400 : nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra : no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Um confeito e especifico para expellir os Vermes.

Pastilhas Vermifugas DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das .

Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

Composição exclusivamente Vegetal,

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

LOMBRIGAS.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

— Vendem-se dous escravos de meia idade : na rua Augusta n. 24.

NOVO RIVAL.

Antonio da Silva Ferreira Santos, dono da loja de miudezas da rua do Queimado, n. 16, acaba de receber pelo ultimo paquete um riquissimo sortimento de miudezas finas e do mais apurado gosto, as quaes está disposto a vender baratissimo.

N. 16 Rua do Queimado N. 16

Fivelas para sinto.

Bonitas fivelas douradas para sintos a 1$280 e 1$600.
Riquissimas ditas com pedrinhas a 2$000 e 2$500.
Bonitos cintos com fivelas douradas e pedrinhas a 2$000, 2$500 e 3$000.
Bonitas fitas de gorgorão para sintos, vara 1$000.
Riquissimas fitas de grosdenaple lavrada e lisas de todas as côres com 3, 4 e 5 dedos de largura, a 1$280, 1$600, 2$000 e 2$500 a vara.
Bonitas fitas de gosto imitação de seda, de 2, 3, 4, 5 e 6 dedos de largura a 200, 300, 400, 500 e 600 rs. a vara.
Fita de veludo preto e de côres a 120, 160, 200, 240, 320, 400, 500, 600, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça será mais barato.
Peças de cascarrilha de seda de todas as côres para enfeites a 1$280, 1$800 e 2$000.
Pecinhas de trança preta lisa e de caracol a 80 rs.
Peças grandes de trança lisa preta e de cores a 160.
Peças de fita de lãa preta e de cores a 800 rs.
Peças de fita de seda de retroz preto e de cores a 1$160 e 1$800.
Peças de fita de linho branca para debrum a 240 e 320.

Enfeites de cabeça.

Riquissimos enfeites pretos e de todas as cores guarnecidos com cascarrilhas e frocos (fazenda de gosto) a 3$000.
Conservadores pretos e de cores com laço a 1$280 e 1$600.
Conservadores pretos sem laço a 800 e 1$000.
Conservadores de cores sem laço a 640 e 1$000.
Conservadores de froco de cores a 1$600.
Bonitas capellas para noiva a 1$000 e 3$000.

Pentes.

Pequenos pentes dourados para atar cabello, ultimo gosto a 2$000.
Pentes de taboa dourada para atar cabello, a 1$280.
Riquissimos pentes dourados á balão a 5$000.
Riquissimos pentes dourados com folhas de carvalho dourado, obra de muito gosto, a 5$000.
Riquissimas guarnições de pentes de marrafas dourados com cachinhos de uvas, pedrinhas, e cornalinas a 5$000.
Guarnições de pentes de marrafas esmaltados a 4$000.
Pentes de massa, de laço, virados e á balão a 1$000.
Ditos de massa, diversos, a 500, 640 e 800 rs.
Bonitas marrafas douradas com pedrinhas a 1$500 e 2$000.
Marrafas de massa e tartaruga a 1$000 e 2$500.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$000.
Ditos de massa e borracha, lisos e recortados a 800 e 1$000.
Pentes para suissas, diversos, a 400, 500 e 600.
Pentes de baleia, licorne, e borracha para desembaraçar a 320, 400, 600, 720 e 1$000.
Ditos de licorne, borracha e marfim legitimo de Lisboa para tirar caspa e piolhos a 500, 800 e 1$000.

Pulseiras e voltinhas.

Bonitas pulseiras de contas com pedrinhas a 1$000.
Ditas ditas de contas sem pedrinhas a 800.
Ditas ditas de aljofares de cores muito grandes a 1$000.
Ditas ditas de missanga a 640.
Voltas de coral a 400, 1$200 e 2$000.
Ditas de aljofares de cores com cruz a 720.
Ditas de aljofares com cruz a 800, 1$000 e 1$200.
Ditas pretas com cruz de pedrinhas a 720.
Bonitas golinhas de missanga a 640.
Golinhas e punhos de cambraia bordada a 3$500.
Corpinhos completos de cambraia bordada com gravata, botões de punho, etc. a 5$500.
Gravatinhas bordadas de laço para senhora a 1$200.
Sapatos de trança e tapete a 1$600.
Sapatinhos de lãa para criança a 640 e 1$000.
Sapatinhos de merinó bordado para baptisado a 1$000 e 2$000.
Bonitas toucas de setim e blonde para baptisado a 2$000 e 3$000.
Touquinhas de lãa para criança a 1$000.
Luvas brancas de Jouvin a 2$500 e 1$000.
Varas de labyrinto, grade de todas as larguras para lenços e fronhas, a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Varas de bicos pretos a 120, 160, 200, 240, 320 e 400.
Duzias de aneis de vidro a 320.

Perfumarias.

Caixinhas com 6 frasquinhos, extractos finos a 1$000.
Caixinhas com 12 garrafinhas de ditos a 1$600.
Bausinhos com 12 frascos grandes de extracto a 3$000.
Frascos grandes com banha e extracto a 1$000 e 1$280.
Garrafinhas e frasquinhos com extracto a 160, 200 e 320.
Frascos grandes de extractos finos a 500, 800 e 1$000.
Frascos com extracto de sandalo a 1$000.
Frascos com banha franceza a 500, 800 e 1$.
Frascos com oleo de babosa a 400, 500 e 640.
Frascos com oleo philocome a 720 e 1$000.
Frascos com agua de Colonia a 400, 500, 800 e 1$000.
Sabonetes de familia a 80, 160, 240 e 320.
Canudos de pomada a 100, 160, 240, 590, 800 e 1$000.
Pacotes com pós de arroz a 400, 600, 700 e 800.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho ; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação

de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas ingezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do Pavão.

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$; ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A roupa do Pavão.

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, sto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

Lãas de uma só côr.

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. ; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bôa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha ; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

O bramante do Pavão com doze palmos de largura.

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara ; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As precalas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs. : só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende á 8$.

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um : só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

A 2$500 só o Pavão.

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar : só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar : na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sôda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo, a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 320 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madre-perola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 1$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0|0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos,

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Vende-se a casa terrea da rua da Roda n. 36; a tratar na mesma.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá.

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande deposito que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia.
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 ½ libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs. o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas.
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,500 o frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs. a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeição, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

AO PUBLICO.

RUA DA CADEIA N. 1 ARMAZEM.

Quando por toda a parte lavra a descrença, produzida por essa alluvião de annuncios falsos e verdadeiros, que diariamente enchem as paginas do jornalismo desta cidade; é na verdade grande temeridade apresentar-se alguem fallando a linguagem da verdade, exposto á indifferença de alguns e ao desprezo de muitos que, tendo sido illudidos por embusteiros, attribuem á todos as mesmas qualidades. O annunciante, porém, collocado no firme pedestal de sua consciencia não pede que o acreditem, mas sim que o julguem á vista das provas que apresenta, expondo á venda *para liquidação*, o muito acreditado VINHO D'EXTREMADURE, com 40 por cento de abatimento do preço antigo (outr'ora 30$000 hoje 18$000) a duzia de garrafas.

Esta nova qualidade de vinho, feito da melhor uva que ha na *Extremadura* colhida no ultimo grão de sua perfeita maturação e quasi em estado de passa, conserva em si toda a parte saccharina que lhe dá um agradavel sabor, e se recommenda á todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber VINHO PURO DE UVA, neste tempo em que vis traficantes introduzem no mercado suas drogas damnosas á saude publica, acobertados pela impunidade de semelhante crime.

Vinho tinto da Extremadura sem confeição, em ancoretas de oito canadas. . . . 30$000

Vende-se egualmente a armação do mesmo estabelecimento toda de amarello, uma das mais ricas desta praça que, com uma pequena alteração, póde servir para fazendas, miudezas ou molhados.

J. A. Silva Junior.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto

Lindas chapelinas e chapeos para senhoras.

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.
Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.
As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 50$.
Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.
Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.
Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.
Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.
Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.
E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esquião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

Esteiras para salas.

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento a melhor qualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tuão de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado,
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 34. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos da Havana.

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C.; rua da Cadeia n. 18.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento!!! cheguem-se em quanto se não acaba.

Carvão animal.
Farello de Lisboa superior.
Cal virgem nova: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Bichas hamburguezas.

Vendem-se bichas de primeira qualidade: na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal.

ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

ARMAZEM PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

(Não se enganem com a mitra)

AMIGOS!

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

A vista faz fé.

Não temos palavras bombasticas.
Não nos encalcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

Vai a quem toca.

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente existem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma,
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto. Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso.
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos à rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS
DE
S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr à 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra,
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar. macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 [illegible] bra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 [illegible] o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

MOVIMENTO

BAIRRO DO RECIFE, RUA DA CADEIA N. 50.

O mais novo e o melhor

ARMAZEM DE MOLHADOS

Esquina defronte da rua da Madre de Deos

ATTENÇÃO!

Antonio da Silva Campos, successor do antigo Nascimento defronte do becco Largo, bem conhecido já nesta praça, acaba de transferir o seu estabelecimento para a casa acima indicada, onde os seus benevolos amigos e freguezes, bem como o respeitavel publico em geral encontrarão o mais variado, escolhido e melhor sortimento de molhados, a par do aceio, elegancia e bom regimen do estabelecimento.

O annunciante, tendo feito uma completa reforma no tocante a casa e generos, possuindo bons correspondentes na Europa para remessas de conta propria, acha-se convencido que merecerá a protecção de todos os amigos do bom e barato, a qual desde já reclama, asseverando-lhes que jámais desmerecerá a confiança com que se dignarem de o honrar.

Em resumo, visite o respeitavel publico o novo e superior armazem Movimento, compre-lhe alguns generos, e então ficará convencido da realidade do presente aviso, verificando por si mesmo que nenhum outro estabelecimento o serve melhor que este, seja em commodidade de preços, agrado e delicadeza, ou legalidade de pesos e medidas.

Finalmente, todas e quaesquer garantias que estabelecimentos identicos teem offerecido aos concorrentes, serão mantidas neste em grão maior.

— Vende-se uma taberna na rua Direita dos Afogados, com poucos fundos, propria para um principiante, e tem muitos commodos para familia, e vende tanto para o mato como para a terra; e tambem vendem-se duas carroças, uma para vender agua e outra de caixão, tudo em bom estado e bem construidas: quem quizer comprar todos estes objectos, dirija-se á padaria da mesma rua n. 66, que á vista do comprador far-se-ha negocio pelo que podér ajustar com o comprador

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Piano e guarda-roupa.

Vende-se um piano de Blondel & Vignes, e um guarda-roupa de armar e desarmar, quasi novos, e por preço muito commodo: na rua Augusta numero 54.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualid. de a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

N 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 chegada á poucos dias: no escriptorio de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 17.

Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta do novo modelo chamado (guipú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Sal do Assú'

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pechincha

Vende-se presunto de fiambre a 400 rs. a libra: na rua da Imperatriz n. 88.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5.500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Belachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a 200 rs. libras.

Novidades

Chegaram á rua Direita n. 91 os muito desejados e verdadeiros queijos flamengos com 10 1/2 libras cada um, e se vendem a 6$, e 640 rs. a libra

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

ATTENÇÃO

400 rs. a garrafa.

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para telas de meninos e para marcar fardos de fazendas: na travessa do Queimado n. 1.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Farinha de mandioca superior
em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

Attenção.

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnaúba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 500 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 560 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 640 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

— Vende se uma escrava moça, perfeita engommadeira e cozinheira, com uma cria de um anno: a tratar na rua da Praia n. 55, primeiro andar.

Fumo imperial

Cortado igual ao frances muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se leite: na rua da Imperatriz numero 52.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,600.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellente marca a 800 rs. a libra sendo inteiro, e a 900 rs. a retalho.
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1.400 rs.
Polvos chegados ultimamente do Porto a 320 rs. a libra.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 2,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Cartões com bolas francezas proprios para mimos ou para anjos que vão nas procissões a 600 rs. cada um.
Papel de botica de excellente qualidade a 2200 rs. a resma.
Peras seccas as mais novas do mercado a 400 rs. a libra.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs, a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 900 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 600 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,400 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios mnito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.800 e 9,500 rs. a arroba.
Idem de segunda qualidade a 8,500 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,000 rs. arroba, e 320 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 540 rs. a libra, e em caixa a 520 rs.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,200 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Latas com 2 a 4 libras de cajú secco o mais bem arranjado possivel a 1,800 e 2,800 rs. a lata.
Cerveja Tenente verdadeira a 6,800 rs. a duzia.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia inteiras.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

GRANDE

liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Arara vende os balões a 2$240.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Challes a 1$600, na Arara.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs, o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara.

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$, 10$, ditos pretos fino a 10$, calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de cor a 2$, 2$500 e 3$, seroulas de linho a 2$, de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Brim de linho a 1$200.

Vende-se brim liso de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600, de algodão a 240 rs. a vara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As percalas da Arara a 500 rs.

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque e capas a 20$ e 22$.

Soutembarques e capas pretas de grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Colchas da Arara a 4$

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280 rs

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400, 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lençoes a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende madapolão fino a 6$500.

Vende-se madapolão fino de 14 jardas, n. 60, a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$, dito n. 2 a 7$500, dito n. 40 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 5$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas de uma só côr.

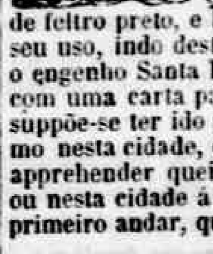
Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a lata de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

FUGIO



na tarde do dia 1º do corrente mez o escravo Sabino, crioulo, de 25 annos, estatura regular, um pouco dentuço, tendo apenas um pequeno buço, falta-lhe um dente na frente e parece que um ou dous queixaes, foi vestido de calça preta, camisa branca e chapéo de feltro preto, e levou uma trouxa com roupa de seu uso, indo desta cidade no dia acima dito para o engenho Santa Rita em S. Lourenço da Matta com uma carta para Domingos da Motta Nunes; suppõe-se ter ido para Santo Antão ou andar mesmo nesta cidade, onde tem parceiros: quem o apprehender queira leva-lo ao engenho acima dito ou nesta cidade á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, que será recompensado.

ATTENÇÃO.

Ausentou-se no dia 10 de julho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o escravo capinheiro por nome Francisco, de nação Costa, idade mais de 50 annos, estatura e corpo regulares, rendido das verilhas, bem desembaraçado no fallar, tem sido encontrado na freguezia da Boa-Vista, na cidade de Olinda, em Beberibe, nos engenhos do districto de Iguarassú, e ultimamente na povoação de Pasmado, consta intitular-se de forro, que anda vendendo miudezas e comprando ovos; é de suppôr que tomasse a direcção de Goianna: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á Ignacio Marques da Costa Soares, na rua do Progresso n. 3, bairro da Boa-Vista, ou á seu senhor Frederico Marques da Costa Soares, em Iguarassú, no sitio Pitangas das Freiras, que serão generosamente gratificados.

— Fugio do engenho Pontal, no dia 18 de maio proximo passado um cabra de nome Mathias, com os signaes seguintes: cor fula, corpo regular, com pequena barba no queixo, tem uma das pernas mais grossas que a outra de uma ferida, e tem um dedo do pé por cima do outro: quem o pegar leve-o á seu senhor no mesmo engenho, ou em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira nesta praça, que será bem recompensado. No dia 2 de julho proximo passado fugio do mesmo engenho um cabra de nome João Canuto, este escravo é bem conhecido que foi do Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, com os signaes seguintes: cor cabra, corpo grosso, esta buçando, tem as pernas um pouco gambetas, já foi visto em Ponte de Uchôa e Monteiro: quem o apprehender póde entender-se com o Sr. Francisco Accioly de Gouveia Lins, ou no escriptorio do Sr. Manoel Alves Ferreira, que será bem recompensado: o primeiro terá 30 annos, pouco mais ou menos, o segundo 20 annos.

LITTERATURA.

A tradição constitucional em França.

III

(Conclusão.)

Succedendo a monarchia constitucional, a qual a França exproba menos seus actos do que sua queda, o segundo imperio não poderia aceitar o programma, que tendesse a transformar seu governo em um theatro de grande espectaculo, ou em uma caixa com sorpreza manejada ante um publico admirado.

Elle não ignora, que no tempo em que estamos, o governo de uma nação intelligente não deveria ser senão a consciencia mesma do paiz applicada á conducta de seus proprios negocios.

Sem deixar desapoiar-se sobre as massas, que tem feito sua força, o imperio deve ter ambição de ligar-se mais estreitamente a esta parte activa da nação, que é para a massa, usando de uma imagem vulgar, mas frisante.

Essa porção do povo francez, preparado para os negocios publicos pela cultura do espirito, tem a vontade certamente muito legitima de intervir nesses negocios daqui por diante, ainda que ella não seja aristocraticamente constituida como em Inglaterra.

O duque de Persigny, que parecia tomar perfeitamente seu partido em 1860, deve conhecer melhor do que ninguem esta disposição, desde que elle tem apalpado os pulsos de tão perto á França eleitoral, a opinião publica, cujo despertar elle tão felizmente tem provocado, e cuja autoridade, sob o principio que nos rege, ninguem póde desconhecer, saberá restituir-lhe, se elle voltar ao poder, a lembrança esquecida de suas primeiras circulares, ella saberá rehaver, com o direito de depor um voto independente na urna, sem passar por facciosa, o de consignar seus pensamentos em certas folhas, sem expor esses orgãos a outras severidades do que as da lei.

Em materia de imprensa a França exige pouco, porque a imprensa traz ainda sobre si a pena dos seus erros e a dos nossos; mas as concessões, que a opinião reclama, são de tal maneira conformes aos principios elementares do direito e equidade, que ellas se imporão pela propria força das cousas ao interesse bem comprehendido do poder.

Este interesse judiciosamente apreciado tem já provocado as concessões decisivas de 24 de novembro de 1864. Collocado nessa época em presença de complicações inesperadas, procedentes dos negocios da Italia, o governo imperial, afim de fortificar-se ante a Europa pela manifestação do sentimento publico, chamou de repente as camaras a partilhar da responsabilidade de resoluções, que podiam dizer respeito aos problemas os mais perigosos da ordem moral e politica.

O anno seguinte, para defender-se contra os arrastamentos financeiros, teve necessidade de renunciar a faculdade, mantida para a corôa em todos os paizes constitucionaes, de prover sob a responsabilidade de seus ministros as necessidades imprevistas, abdicando o uso afim de preservar-se do abuso, impondo a si regras sobre as quaes mais se deveria contar, se ellas tivessem sido menos rigorosas.

Depois da transformação destinada a fazer sahir a palavra do sepulcro, cuja pedra parecia tão solidamente revirada, não resta mais muito a fazer para restituir á França a paridade com a Europa constitucional, iniciada por ella á liberdade, cujo uso nós tinhamos a tanto tempo perdido.

Logo que reconheceu-se, que o programma da politica geral deve ser consagrado cada anno pelo voto solemne das camaras depois de uma discussão contradictoria sobre todos os grandes interesses do paiz, a representação nacional reconquistou o direito de vigiar sua realisação, direito de exame, que conduz forçosamente a recusar sua confiança aos agentes, que poderia ser propostos para executar um outro.

Declinar esta consequencia, para a qual é arrastada a consciencia publica pela irresistivel corrente da logica e do habito, não seria substituir as passageiras difficuldades das crises ministeriaes a eventualidade de uma crise organica mais terrivel ?

A responsabilidade exclue com effeito a inviolabilidade, e esta é da essencia de toda monarchia hereditaria, sob o direito popular tão bem como o direito historico.

Podia-se comprehender o systema consagrado pelo plebiscito de 22 de dezembro de 1851, quando elle collocava a responsabilidade toda inteira na cabeça do presidente da republica, porque esse magistrado, por mais vastas que fossem as attribuições, que lhe tivesse então delegado a confiança do paiz, era chamado pelo mesmo titulo, que o presidente dos Estados-Unidos a apresentar-se periodicamente perante o publico, que proferia sobre sua administração um verdicte definitivo.

E' isso, que succedeu depois do senatus-consultus de 7 de novembro de 1852 e do plebiscito, que restabeleceu o imperio, investindo o chefe do estado da hereditariedade ?

Uma modificação tão profunda, no systema anterior não dá força e vigor ás maximas constitucionaes unversalmente admittidas em materia de responsabilidade ministerial, mesmo na fundação do primeiro imperio ? Que tão grande vantagem apresentaria além disso para o futuro a consagração de uma theoria, cujo duplo effeito seria parecer negar aos primeiros agentes da autoridade soberana toda vontade propria; e expor sem intermediario o chefe do estado ás correntes impetuosas da opinião ?

Se um destino excepcionalmente feliz tem podido conduzir a não inquietar-se á seu respeito com uma tal perspectiva, succederia o mesmo á respeito de uma dynastia submettida a todas as vicissitudes da edade e da sorte, assim como a todas as fraquezas da humanidade ?

As revoluções que destróem as leis, não mudam os costumes; tambem em materia de responsabilidade, estes, teriam sido considerados bastante fortes para modificar já singularmente sobre este ponto, o texto de nossas instituições. Posto que os ministros do imperador, nos termos do plebiscito de 1851, não dependam mais em direito senão do poder executivo, teem sido visto algumas vezes em sua grande honra pessoal, contar com as camaras assim como com a opinião publica.

Nem Mr. Fould levado aos negocios em consequencia de uma sorte de contrato bilateral reduzido a programma de sua elevação, nem Mr. Drouyn de Lhuys, chamado ao poder, afim de representar na questão italiana uma politica differente da do seu honrado predecessor, teem aceitado a attitude dos actores engajados para representar todos os papeis; sua intervenção tem uma significação clara e precisa, se elles deixassem o gabinete, o mundo financeiro assim como o mundo politico e diplomatico faziam perfeitamente a conta do alcance de uma tal retirada.

Emfim quando no dia seguinte ás eleições viu-se cahir o ministro que as tinha feito com um ardor mal ajudado pela fortuna, deve-se achar natural, que a França inteira procure nessa retirada uma significação politica. Ainda que se declarasse vinte vezes ao paiz, que elle não tem razão ; seria bastante obstinado para persistir em crer, que tem razão.

A conveniencia de organisar a responsabilidade pessoal dos agentes do poder é talvez a idéa sobre a qual a opinião publica tem menos variado em França, desde o principio da revolução. Tornando a pôr a França sob esta relação em communhão com todos os povos livres, nada impediria além disso de reforçar ainda as precauções tomadas pela legislação hoje em vigor para proteger as camaras contra as intrigas, de que o paiz tem conservado uma lembrança tão fatal á liberdade. Póde-se mui bem encontrar o beneficio dos verdadeiros principios sem ser constrangido a reduzi-los a certas fórmas sacramentaes, cujo destino tem certamente sido infeliz.

A constituição de 14 de janeiro de 1862 tem introduzido no mechanismo politico algumas modificações, cuja conveniencia e utilidade nenhum espirito sensato poderia desconhecer.

A intervenção preliminar do conselho de estado na confecção das leis, a obrigação imposta á camara de debater com este grande corpo administrativo melhoramentos, que se tem acreditado algumas vezes improvisados pela leviandade ou pelo calculo, o direito attribuido a legislatura de redigir por si mesma a conta corrente de seus debates, são melhoramentos que ninguem pensa seguramente repudiar. Póde-se attribuir o mesmo caracter as disposições constitucionaes, que tem prohibido o accesso do corpo legislativo á todos os funccionarios assalariados, e longe de voltar á uma medida tão salutar, nada mais resta do que applicar-lhe suas consequencias naturaes.

A França amanhãa seria estabelecida no regimem parlamentar, que com uma camara electiva, da qual nenhum membro podesse ser admittido para o futuro, a aproveitar a fortuna politica do chefe da opinião, nada se teria a temer das manobras clandestinas, cuja pena n'esse regimen ainda supporta.

Não é indispensavel, apesar de um uso pouco mais ou menos geral, que os ministros admittidos a defender por si mesmo sua administração perante as camaras sejam membros dessas assembléas; é menos necessario ainda, que elles exerçam nellas uma acção directa e pessoal. Comprehende-se um systema, que para dar ao corpo legislativo o caracter de um grande jury nacional, que tinha pensado attribuir-lhe a constituição do anno oitavo, não deixa chegar entre si, senão ministro estranhos á essa assembléa, porque os debates pódem com effeito ganhar assim em solidez, o que elles perdem em dramatico interesse; mas esse systema não prohibe reclamar para os depositarios do poder o respeito sempre certo, a quem inspira-se do seu proprio pensamento, e não defende senão seus proprios actos.

Os principios consignados na constituição de 1852 facilitariam além disso combinações que se não se recusasse ante o que ellas teem de novo, não aproveitariam provavelmente menos ao poder do que a liberdade. A que autoridade moral, por exemplo, não chegaria o senado, mola principal das instituições actuaes, se no direito soberano de interpretar e modificar estas viessem um dia juntar-se novas prerogativas; se sem encontrasse o muito famoso direito de *absorpção*. elle obtivesse o de obrar em uma certa medida, sobre sua organisação com o mesmo titulo, que o instituto, e todas as grandes corporações independentes ! Lastima-se amargamente os vãos esforços tentados pela democracia, na origem da revolução franceza para dar-se uma organisação pouco duravel, e entretanto, cada vez, que se produz uma idéa, cujo infallivel effeito seria imprimir no mechanismo constitucional uma energia incontestavel, repellem-na sem discussão, no interesse do poder, preoccupando-se muito menos dos serviços, que ella teria a prestar-lhe do que dos obstaculos que ella poderia algumas vezes suscitar-lhe.

Não seria talvez mais impossivel organisar em nosso tempo a democracia pela eleição graduada, como ella o não tem sido, ha dez seculos, disciplinar a força territorial e militar pela vassallagem feudal. E' o problema, que se deve bem aceitar, pois que é hoje estabelecido para toda a Europa. Trata-se menos de proclamar instituições liberaes do que apoiar estas sobre uma nova organisação administrativa e politica conforme a essencia da democracia moderna. Esta obra quasi não tem encontrado até o presente senão obreiros timidos ou infelizes. Não é entrando no carril de uma imitação servil, que se poderá conduzi-la a bom fim ; a obra espera, que seja encetada com a *fé*, que destróe os obstaculos.

Ha perto de vinte e cinco annos, que ousei assignalar no seio de uma confiança pouco mais ou menos geral os perigos, que ameaçavam desde então o governo representativo apezar da adhesão incontestavel, que lhe prestava a nação, e que indica alguns meios, que me pareciam proprios a fortificar nossas instituições politicas, eu terminava estes estudos por palavras, que peço a permissão de repetir.

Lastima-se, que o paiz resista ao poder, e que nosso solo seja mortiphero para todos os germens de duração ; mas tem-se bem comprehendido a maneira de planta-los ? tem-se tomado seu genio intimo por ponto de apoio de tantas combinações malogradas ? Para domar uma sociedade, que ainda não achou suas leis definitivas, é preciso que se deem duas cousas. Bucephalo tinha derrotado os escudeiros de Felippe quando Alexandre ousou afrontar seu furor. Este tinha notado, que o immortal corsel tinha medo de sua sombra vendo-a apresentar-se diante de si : elle lhe poz a cabeça no sol e atirou-se de um salto sobre sua terrivel garupa ; depois precipitando-se no estadio, seu braço soube tão bem regular os movimentos do animal sem constrange-los, empregando alternadamente o freio e o aguilhão, que o cavallo curvou-se logo sob essa mão heroica. Graças aos céus, não será de um semi-deus, que terá a França necessidade d'aqui por diante : o que ella exige do seu governo, é alguma prevenção e alguma iniciativa combinadas com patriotismo e probidade. A este preço ella poderá satisfazer todos os seus destinos. (1)

Depois que estas linhas foram escriptas, Bucephalo tem descavalgado mais de um cavalleiro. Elle não se tem para isto tornado indomavel. Poderão ver, que esse fogoso corsel tinha suas horas de facil obediencia; mas infeliz daquelle que tomasse sua mansidão momentanea por uma transformação de temperamento, e afrontasse ardores, que não é interdicto regular nem prevenir !

L. DE CARNÉ.
(*Presse.*)

(1) Cartas á um membro do parlamento de Inglaterra sobre as condições do governo representativo em França.—Revista de 1º de novembro de 1839.

Um conclave.

I

O PALACIO DE QUIRINAL.

No extremo escarpado do monte Quirinal, no fim de uma praça irregular e escabrosa, eleva-se um immenso palacio de aspecto singular, com uma architectura exquisita, differentes corpos e desiguaes, uma grande torre, extensa fachada e amplas arcadas. E' este o palacio que de verão serve de residencia aos papas, quando o calor os afasta da sua antiga residencia do Vaticano. A situação amena, escolhida para este palacio, n'um ponto salubre e arejado, reune todas as boas condicções hygienicas, juntas á um magnifico ponto de vista, dominando Roma e suas immediações.

As diversas construcções que compõem este todo emprehendidas no tempo de Gregorio XIII, em 1574, só foram concluidas quando o solio pontificio era occupado por Clemente XIII, em 1764; os trabalhos ali duraram mais de dous seculos, n'uma série de vinte e tres papas, e com o concurso de infinidade de architectos. E' isto que explica a incoherencia que se nota, e que apesar da extravagancia do trabalho, não agrada á primeira vista.

Os reinados dos papas são curtos. Nenhum delles, desde S. Pedro, conseguio completar o seu vigesimo quinto anno de pontificado. Quando alguem emprehende erigir um monumento ou um edificio de alguma importancia, é necessario que seja dotado de grande energia para o terminar, ou então deixa a tarefa aos seus successores. Estes nunca teem as mesmas idéas, nem o mesmo enthusiasmo; mudam muitas vezes o destino das construcções começadas; depois seguem-se os architectos que modificam os planos dos seus antecessores, para nelles introduzirem alguma cousa de seu. D'aqui provém a falta de unidade que se observa na maior parte dos edificios romanos.

Do lado dos jardins existe um edificio vasto e feio, que fórma uma parte do palacio, e que não tem menos de tresentos e cincoenta metros de comprimento. Ali é que se costumam reunir os conclaves. E' verdade que o concilio geral de Lyão ordenou que essas assembléas fossem no lugar em que fallecesse o ultimo papa; mas esta disposição não é observada assim como muitas outras. E' sempre em Roma que se fazem as eleições dos papas. No decurso de muitos seculos *só uma vez* se reunio um conclave fóra de Roma, em consequencia da occupação daquella cidade de um exercito da republica franceza em 1800.

II

A ELEIÇÃO DOS PAPAS

Outr'ora o povo de Roma concorria com o clero para a eleição dos papas. Assim aconteceu desde os primeiros tempos do christianismo, até ao meiado do seculo duodecimo. Dous terços dos successores de S. Pedro foram eleitos deste modo, e a escolha não era peior, porque destas eleições sahiram S. Silvestre, Leão, o grande, S. Gregorio, e muitos outros que illustraram a Santa Sé apostolica. Mas quando se reparte de alguma cousa com os padres, estes nunca acham sufficiente a parte que lhes toca, em quanto não conseguem apoderar-se de tudo. A intervenção do povo na eleição desagradava ao clero. Principiou este a contestar, e por fim tirou ao povo o direito de tomar parte na escolha do seu soberano, e aquelle pobre povo deixou-se despojar da sua melhor prerogativa.

Era, pois, do povo romano que emanava todo o poder, o qual elle exercia em toda a sua plenitude, desde as mais remotas épocas.

Por muito tempo existio uma mesa de bronze que tinha servido de parte superior de um altar na egreja de S. João de Latrão, e que o tribuno Rienzi fez arrancar, para dar a sua explicação n'uma assembléa popular. Nesta mesa estava gravado o decreto pelo qual o povo instituia o imperio vespesiano. Esse grande principio de soberania popular, que se poderia chamar dogma politico, esse principio tão fecundo em revoluções e em catastrophes, que fez espalhar torrentes de lagrimas e rios de sangue; este principio, emfim, hoje solemnemente proclamado, nunca foi contestado por aquelles que exploravam o poder em seu proveito. Contentavam-se em o illudir, sem usar contraria-lo francamente.

A historia do povo romano é verdadeiramente singular. Na época dos réis, sob a republica, no tempo do imperio, tudo se praticava em seu nome. Declarava-se a guerra em seu nome; concluia-se a paz em seu nome; proclamava-se as leis em seu nome, e a parte que elle tomava em todos estes actos era puramente ficticia e nominal. Contentava-se de se vêr mencionado no protocollo sacramental: *Senatus populusque romanus*. Dominado pelo senado no tempo dos reis; opprimido pelos cidadãos no tempo da republica, e esmagado na época do imperio, pelos soldados, o povo resignava-se a este simulacro do poder, acompanhado de tempos á tempos por alguns ossos que lhe davam a roer.

Quando *chegava* ao cumulo de humilhação, indignava-se contra os seus oppressores e desthronava os reis, ameaçando-os no monte sagrado; desthronava ou assassinava os seus imperadores, mas esse terrivel enthusiasmo tranquillisava-se em pouco tempo; este estado era substituido por uma certa adulação; logo depois vinham os discursos, recitava versos, prodigalisava lisonjas, deixava-se arrastar por promessas fallazes; e de novo se via opprimido pelo jugo.

Appareceu o christianismo e tornou a proclamar-se a egualdade entre os homens. Novos tyrannos, novas castas privilegiadas, novos senhores e novos escravos ! Eis aqui, dizia o povo, a éra da justiça; eis que chegou o dia da minha emancipação e adoptava com enthusiasmo a sublime doutrina de Christo. Eis aqui, dizia elle ainda, senhores que são humildes, padres que não são velhacos nem ambiciosos. Eis os verdadeiros enviados de Deus! E abraçava com ardor as novas crianças, orava nos novos templos e diante dos novos altares; sellava com o seu sangue a sua nova fé.

E alguns annos depois, as cadêas eram mais pesadas e apertadas do que nunca. Os cordeiros tornavam-se lobos ; os padres tinham assalariado exercitos e algozes ; accumulavam todas as riquezas, honras e todo o poder ; e o povo, que lhe tinha servido de degrau, estava fanatisado pela superstição, embrutecido pela ignorancia, enervado na preguiça, degradado pela miseria e pela servidão. Eis aqui o que é, na actualidade, o povo romano !

III

ORIGEM DA CLAUSURA DOS CONCLAVES.

Foi no anno de 1143 que os cardeaes começaram a exercer sós o direito da eleição dos papas, e o primeiro que assim foi eleito chamava-se Celestino II. Desde 1143 até 1268 o sagrado collegio não se encerrou em clausura, mas vejamos o que aconteceu naquella época depois da morte de Clemente IV.

Os cardeaes, reunidos em numero de dezoito na cidade de Viterbo, não podiam combinar-se para eleger um papa. Em vão chegavam reclamações de todos os pontos da christandade; em vão Felippe, o corajoso, rei de França, e seu tio Carlos I, rei da Sicilia, se haviam dirigido em pessoa á Viterbo, para instarem junto do novo collegio com as suas solicitações; tudo se passava em lutas intestinas e sem resultado. A final, perdidos perto de dous annos em combates estereis, S. Boaventura, geral da ordem dos irmãos menores de S. Francisco, convidou os habitantes de Viterbo a encerrerem os cardeaes no palacio episcopal, onde celebravam as suas sessões. O conselho foi escutado; os sagrados eleitores foram fechados á chave, e a guarda do conclave foi confiada a um tal Raniero Gatti, capitão da cidade.

Todavia, continuavam a decorrer os dias e os mezes, e a egreja permanecia privada de seu chefe visivel. As reclamações cada vez eram mais numerosas e se tornavam mais instantes; nada podia vencer a obstinação dos eleitos purpurados. Então a impaciencia dos habitantes obrigou-os a lançar mão de um meio heroico; começaram a descobrir o tecto do palacio do bispo, a fim de que os cardeaes, expostos ás intemperies, fossem forçados a satisfazer promptamente aos votos dos fieis.

Este processo energico não produziu melhor resultado do que os outros, para conseguir estabelecer o accordo entre os obstinados eleitores: estes, porém, encontraram um expediente para sahirem da sua incommodada prisão. Os cardeaes, que a morte já tinha reduzido ao numero de quinze, delegaram os seus poderes em seis de entre si, os quaes nomearam Theobaldo Visconti, de Placencia, archidiacano de Liége, legado apostolico em Sora, na Hespanha.

Desta vez não foi um cardeal o eleito para subir á cadeira de S. Pedro, Era talvez um meio de satisfazer a todos os pretendentes. João de Toledo, bispo do Porto, fez a proposito desta eleição tão vivamente disputada, o seguinte distico :

Papalus manus tulit archidiaconus unus
Quem patrem patrum fecit discordia fratrum.

A eleição verificou-se no 1º de setembro de 1271. O papa Clemente V, morreu em 20 de novembro de 1268 ; e assim se conservou vacante a Santa Sé, por espaço de tres annos. A final, o novo papa, por muito tempo demorado em consequencia das difficuldades das communicações, dirigiu-se para Viberbo em 2 de fevereiro de 1272, e foi depois coroado em Roma com o nome de Gregorio X.

Durante esta longa vacancia, o reino espiritual e o reino temporal governaram-se sem chefe. Como se manteve a disciplina da egreja ? Como se cobraram os impostos ? Seja como fôr, parece que Gregorio X encontrou alguns inconvenientes; e querendo prevenir a sua repetição, convocou um concilio ecumenico, o qual se reunio em Leão em 1274, e ali se fixaram as leis para a eleição dos papas.

IV

LEI DO CONCILIO DE LEÃO PARA A ELEIÇÃO DOS PAPAS

Antes de referir a maneira como as cousas se passam actualmente nos conclaves, diremos como se deveriam passar; e para mostrar como se teem afastado da regra, vamos publicar textualmente a lei promulgada pelo concilio de Leão (1).

Art. 1.º Depois da morte do soberano pontifice, os cardeaes esperam os seus collegas ausentes só por espaço de seis dias, findos os quaes, depois de haverem celebrado as exequias e a novena na cidade onde residia o fallecido, se encerram no palacio que elle habitava, fazendo-se acompanhar unicamente de um servidor, clerigo ou secular; a cada cardeal fica porém a escolha de duas pessoas, no caso de necessidade absoluta.

Art. 2.º No proprio palacio habitado pelo pontifice fallecido, deve encerrar-se o conclave, no qual todos estão reunidos em commum, sem divisoria, cortina ou qualquer outra separação, reservando somente uma camara secreta.

Art. 3.º No conclave ninguem poderá ter accesso junto dos cardeaes. Ninguem lhes poderá fallar em segredo, e estes não poderão receber outras pessoas além das que forem chamadas com o consentimento unanime dos que estiverem presentes, e unicamente no interesse de eleição.

Ninguem poderá fazer chegar aos cardeaes quaesquer recados ou escriptos, nem a nenhum dos conclavistas, sôb pena de excommunhão.

Art. 4.º Deixar-se-ha aberta uma janella do conclave para commoda introducção dos viveres dos cardeaes, mas será prohibida a entrada seja a quem fôr.

Art. 5.º Se a eleição do pontifice se não tiver verificado 3 dias depois da entrada dos cardeaes no conclave, os prelados e os demais propostos para a guarda do conclave, deverão impedir que durante os 5 dias seguintes, seja servido aos cardeaes mais de um prato para o jantar e outro á ceia. Terminados estes 5 dias, os ditos guardas não lhe permittirão mais do que pão e agua, até que tenham consumado a eleição.

Art. 6.º Durante este tempo, os cardeaes não poderão receber cousa alguma da camara apostolica, nem dos seus rendimentos, os quaes, durante a vacancia da Sé, deverão conservar-se sob a guarda de uma pessoa leal e de integridade, que conservará á sua administração.

(Continuar-se-ha.)

(1) No texto latino, cada um dos artigos que vamos publicar forma uma lei separada. Julgamos porém dever reunir essas diversas leis em um só, dividindo-a em artigos.

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte de uma carta d'um official de marinha da corveta *Bahiana* em viagem de instrucção :

BAHIA.

Todos os viajantes têm descripto a Bahia debaixo de agradaveis emoções.

E quem não fixará um olhar de grata sensação naquella montanha de casas entrelaçadas de arvoredos verdejantes ?

Dir-se-hia que a cidade fôra edificada sobre um plano, e que uma erupção volcanica a levantara até ás nuvens ; os edificios são encastoados, quaes rubins de romã, como naquella cidade de Hespanha que mereceu o nome de Granada.

Já tinhamos visto a Bahia em painel sempre encantador.

De novo só a vista deparou com um *palacio* que se acaba de construir no arsenal de marinha e que pela sua grandeza chamou nossa attenção.

A primeira vez que descemos á terra, ao saltar no arsenal, antolhava-se-nos na frente o grande *Coliseo* que naturalmente moveu-nos a curiosidade.

O primeiro individuo que devisamos, debaixo de um toldo, foi um marinheiro velho e alquebrado, mas que ainda passava com vigor a agulha na grossa lona de uma vela que cosia ; paramos diante delle e lhe perguntamos :

— O que é aquillo ? apontando para o vasto palacio.

O marujo erguendo-se a meio corpo, respondeu :

— E' um quartel para os aprendizes menores.

Ficamos extaticos, pois entre as nossas conjecturas entrou mesmo a de ser aquella a habitação dos Encelados e Centimanos. E, involuntariamente, fizemos esta reflexão.

— Mas não ha tantos navios desarmados por ahi, que podem servir para quartel de menores ?

— Não, senhor, respondeu o nosso *ciceroni* com um sorriso de ironia, que se lia através de suas barbas grisalhas ; aquillo tambem é navio.

— De pedra e cal ?

— Não, senhor... sim, senhor... articulava o velho perturbado por uma risada, eu dizia que aquella casa é navio, porque tem commandante, immediato, mestre, etc., etc., e até porque quando ha vento sul o mar arrebenta nas suas paredes e chega a entrar pelas salas... se ella está sobre o cáes !

— Bom velho, obrigado ; e seguimos :

O marujo, sentando-se, punha com a mão tremula a carapuça na cabeça.

Algum leitor talvez faça o mesmo com esta que tecemos com a penna, quando chegar ao ponto final do dialogo.

Mais adiante, vendo algumas pequenas casas em construcção concluimos que eram os *escaleres* da grande *não*.

No estaleiro construia-se um grande—NADA.

Eis-aqui o que se chama arsenal de marinha da Bahia.

A viagem morosa da corveta proporcionou-nos occasião de ver a pomposa festa do Senhor Bomfim, aqual foi celebrada na egreja mais devotamente rica, e mais religiosamente decorada, que temos visto no Brasil.

A sala dos milagres é um sacrario de fé, offertas preciosas de toda a parte se enviam á Ermida do Senhor.

A cidade torna-se erma para povoar-se o Bomfim : é o que da lugar a algumas alegrias indecentes que se expandem nesse dia, na classe infima.

A' noute o bello sexo em circulos concentricos de cadeiras, proximas ás casas do largo, formavam como em toda a parte, a grinalda da festa.

E' inutil dizer aqui que a hospitalidade entre os bahianos parece um dever, uma religião ; mas um dever e uma religião contrahidos pela generosidade.

PERNAMBUCO.

Passamos em um relance d'olhos ao porto de Maceió e largamos ancora no Recife (Pernambuco), a cidade mais bonita e a mais insipida do Brasil.

Parece á primeira vista que estes adjectivos não se podem alliar : pois alliam se devéras.

E' bonita, porque é cortada por largos rios, sobre os quaes se levantam grandes pontes ; suas ruas são largas e edificadas regularmente ; etc., etc. ; é insipida porque ali não ha divertimentos publicos, nenhuma distracção para a sua grande população.

PARAHYBA.

Sahindo de Pernambuco, passamos um dia na Parahyba; onde saltamos, apenas para visitar as ruinas da fortaleza de Cabedello, collocada na embocadura do rio.

RIO-GRANDE DO NORTE.

Continuando a nossa derrota, sempre á vista de terra, fundeamos na bahia formosa, na provincia do Rio-Grande do Norte.

Ha nesta enseada uma aldêa cujos habitantes, na maior parte indios são verdadeiros selvagens, estranhos a todos os costumes da civilisação e a todas as leis do paiz ; a religião mesmo, entre elles é uma mera superstição.

Quando saltamos em terra, a primeira vez, achamo-la despovoada : tinham fugido atemorisados para as matas visinhas.

Na quarta-feira de cinza o commandante fez celebrar uma missa em terra, pelo capellão de bordo.

O porto póde admittir grandes navios, e é melhor do que o do Ceará, de que fallaremos adiante.

A pesca é o unico trabalho a que se dedicam os habitantes do lugar.

O jangadeiro temerario vae muitas vezes dez leguas ao mar buscar o alimento para sua familia.

Nesses lugares, com outro systema de recrutamento, podia-se tirar muitos marinheiros para a armada.

CEARÁ.

A cidade tem lindo aspecto, é nova e limpa ; suas ruas são largas e bem calçadas ; ornam-a varios edificios bons.

A construcção geralmente é boa.

O porto... porto ? não, costa desabrida sim.

Os navios ali parece que estão sempre debaixo de um forte temporal ; as mastreações abaladas, parece que a todo o instante vão desarvorar.

O desembarque não se póde fazer em escaleres, é necessario saltar-se em jangadas, com grande perigo.

MARANHÃO.

Se fossemos chronista minucioso, seria preciso dizer mais do Maranhão do que temos dito de todo o Brasil.

Jamais navio de guerra brasileiro teve um acolhimento tão pomposo ; jámais uma officialidade foi recebida com tanto enthusiasmo ; jámais tão macias mãos se estenderam a rudes homens do mar ; acompanhadas de olhares tão meigos e benevolos do bello sexo.

Não pronunciamos nomes, distinguimos todas as familias honradas e pretigiosas do Maranhão.

Bailes, *soirées*, jantares concertos ; aqui é preciso dizer mais alguma cousa ; o concerto dado por Arthur Napoleão no *Club* firmou a reputação de pianista notavel de uma senhora brasileira : a Exma. Sra. D. Estephania, que reune a esse gost e expressão, que só os dedos femininos podem emprestar ao instrumento : á execução brilhante de uma verdadeira artista.

Do Maranhão todos sahimos saudosos ; alguns tristes, outros mais que tristes.

PARÁ.

Que contraste !

Ali uma socialidade culta, expansiva e alegre ; aqui, o viver estupido e indolente em uma rêde ; o prazer—as fumaças do cachimbo.

Se tentassemos o parallelo do Maranhão com o Pará, fariamos uma injustiça aos maranhenses, porque se o Pará recebe o progresso material das torrentes do Amazonas ; o Maranhão tem recebido das ondas do Atlantico os influxos da civilisação europea e está talvez á par da capital do imperio, quanto ao progresso moral e intellectual.

AMAZONAS.

Era o nosso sonho beber um atomo das aguas desse rio a que, na phrase de um escriptor, o oceano parece dever a sua existencia ! perder o olhar em horisontes celestes, entre as suas margens magestosas !

Quando o Brasil tirar do Amazonas as riquezas que elle encerra : o Brasil será entre as nações o que é o Amazonas diante dos outros rios do mundo.

Transcrevemos da *Verdade* o seguinte :

DISPARATES RIMADOS.

Quando as fadas do ostrocismo
Embrulhadas n'um lençol,
Cantaram em si bemol
As trovas do paroxismo,
Veio do fundo do abysmo
Um phantasma de alabastro,
E arvorou no grande mastro
Quatro pannos de toucinho
Que encontrára no caminho
Da casa de João de Castro.

Nas janellas do destino,
Quatro meninas de rabo
N'um só dia deram cabo
Das costellas de um supino ;
Por tamanho desatino,
Mandou o rei dos amores
Que se tocassem tambores
No alto das chaminés ;
E ninguem puzesse os pés
Lá dentro dos bastidores.

Mas este caso nefando
Teve sua nobre origem
Em uma fatal vertigem
Do famoso conde Orlando ;
Por isso de vez em quando
Ao sopro do vento sul,
Vem surgindo de um paúl
O gentil Dalai Lama.
Attrahido pela fama
De uma filha de Irmensul.

Corre tambem a noticia,
Que o rei mouro desta feita
Vae fazer grande colheita
De materia vitalicia,
Seja-lhe a sorte propicia,
E' o que mais lhe desejo :
Por tanto sem grande peijo
Pelo tope das montanhas
Andam de noute as aranhas
Comendo cascas de queijo.

O queijo dizem os sabios,
E' um grande epiphonema,
Que veiu a servir de thema
De famosos alfarrabios ;
Dá tres pontos nos teus labios,
Se vires lá no horisonte
Carrancudo Mastodonte
Na ponta de uma navalha
Vender cigarros de palha
Molhados n'agua da fonte ! ...

Ha opiniões diversas
Sobre dôres de barrigas ;
Dizem uns que são lombrigas,
Outros, que vem de conversas ;
Porém as linguas perversas
Nellas vêem grande symptoma
De um bisneto de Mafoma,
Que sem meias nem chinellas,
Sem saltar pelas janellas
N'um só dia foi á Roma.

Lê-se no *Jornal de Lisboa* o seguinte :

N'um destes ultimos dias, diz o *Salut Public*, de Lyon, effectuou-se a inauguração do novo templo israelita, edificado no local do *Grenier á sel*.

Notaram-se entre os convidados o senador Vaisse, o Sr. Gonlot, procurador geral, o Sr. Laurent Dercours, deputado, officiaes generaes, ajudantes de ordens do marechal Canrobert, membros da commissão municipal, etc.

A ceremonia foi, pois, abrilhantada por um publico verdadeiramente distincto.

Começou pela entrada dos grandes rabinos e dos membros do consistorio, que conduziam os rolos da lei, acompanhados pelos membros da administração do templo.

O cortejo vinha precedido de doze jovens vestidas de branco, espalhando flôres na sua passagem.

Depois de um psalmo entoado em côro, com acompanhamento de orgão, effectuou-se a procissão, dentro do templo, das taboas da lei, que em seguida foram depostas no tabernaculo.

O grande rabino do consistorio central de França, que se tinha dirigido a Lyon para inaugurar o novo templo israelita, proferiu um discurso em que agradeceu calorosamente á administração municipal, ao Sr. senador Vaisse e aos membros do conselho municipal, cuja benevolencia auxiliára poderosamente os membros da administração do templo. Felicitou tambem estes ultimos, os quaes sem recuarem ante as difficuldades de toda a especie, e com o auxilio de sacrificios pessoaes levaram a bom termo a difficil empreza da edificação do templo. Concluindo, invocou as bençãos do céu sobre o novo edificio consagrado ao culto israelita.

Depois de entoado um psalmo, fallou pela sua vez o grande rabino do consistorio de Lyon ; e, como o orador que o tinha precedido expressou o seu reconhecimento a administração, e dirigiu felicitações aos que contribuiram com a sua dedicação para a edificação do templo. Recordou, n'um rasgo oratorio de extrema felicidade, que foi a França que primeiro proclamou a liberdade de consciencia, e que o governo protege os cultos com egual solicitude.

A ceremonia terminou sendo entoados novos canticos e uma oração por SS. MM.

A ornamentação interior do templo é luxuosa e de bom gosto ; os cortinados que fecham o tabernaculo, onde estão dispostas as taboas da lei, são de muito notavel execução, de velludo carmesim tendo borlas a ouro, varios psalmos e imagens symbolicas.

Estes cortinados foram offerecidos pelas damas israelitas de Lyon ; os bordados foram feitos em Strasbourg, e custaram 2:700$000.

* * *

A camara do commercio de Paris acaba de concluir um novo inquerito acerca da industria parisiense, que permittiu estabelecer comparações curiosas entre o anno de 1860 e o de 1850, época do ultimo inquerito.

O numero dos fabricantes recenseados pela camara do commercio sóbe a 101,171, dos quaes 87,850 no antigo Paris, e 23,321 nos conselhos annexados.

Destes 101,471 fabricantes 7,482 empregam mais de 10 obreiros ; 31,480 empregam entre 2 á 10 obreiros ; e 62,199 empregam 1 obreiro ou trabalham sós. O importe dos seus ganhos annuaes sobe a 3,369 milhões e 92,449 francos ; a totalidade dos impostos que pagam pelo exercicio da sua industria é de 107 milhões, 390,710 francos por anno.

A população obreira empregada por elles sóbe a 488,081 pessoas, das quaes 355,602 são homens, 126,134 mulheres e 26,255 crianças.

O termo médio do salario é, para os homens, de 4 francos e 33 centesimos, e para as mulheres, de 2 francos e 1 centesimo por dia.

De cem obreiros, 71 habitam em casa propria, 18 em hospedarias e 11 em casa dos patrões. Oitenta e sete por cento sabem ler e escrever.

Averiguou-se a existencia de 1,185 machinas da força de 9,748 cavallos, e de 2,997 machinas de cozer, substituindo o trabalho de cerca de 21,000 mulheres.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO